



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS**
CAMPUS MANAUS CENTRO
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

ELIETE SILVA CARDOSO

**INGLÊS NA ABORDAGEM INSTRUMENTAL: ESTRATÉGIAS DE ENSINO
NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Manaus - AM

Abril/2023

ELIETE SILVA CARDOSO

**INGLÊS NA ABORDAGEM INSTRUMENTAL: ESTRATÉGIAS DE ENSINO
NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Campus Manaus Centro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientadora: Prof. Dr^a Elenice Szatkoski

Manaus - AM

Abril/2023

Biblioteca Campus Manaus Centro

C268i Cardoso, Eliete Silva.

Inglês na abordagem instrumental: estratégias de ensino no contexto da educação profissional e tecnológica / Eliete Silva Cardoso. – Manaus, 2023.

92 p. : il. color.

Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica). – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, *Campus* Manaus Centro, 2023.

Orientadora: Profa. Dra. Elenice Szatkosk.

1. Ensino médio integrado. 2. Formação humana integral. 3. Estratégia de ensino. 4. Inglês instrumental. I. Szatkosk, Elenice. (Orient.) II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. III. Título.

CDD 378.013

ELIETE SILVA CARDOSO

INGLÊS NA ABORDAGEM INSTRUMENTAL: ESTRATÉGIAS DE ENSINO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA.

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, *Campus* Manaus Centro, como requisito para obtenção do Título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica, sob orientação da Profa. Dra. Elenice Szatkoski

Linha de Pesquisa: Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em 20 de abril de 2023.

COMISSÃO EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente



ELENICE SZATKOSKI

Data: 24/04/2023 09:31:17-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Elenice Szatkoski - Presidente/Orientadora
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – PROFEPT-IFAM

Documento assinado digitalmente



DEILSON DO CARMO TRINDADE

Data: 09/05/2023 08:33:16-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Deilson Carmo Trindade - Membro Titular Interno
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Amazonas - PROFEPT/IFAM

Documento assinado digitalmente



LUANA FERREIRA RODRIGUES

Data: 05/05/2023 20:22:52-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Luana Ferreira Rodrigues - Membro Titular Externo
Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

ELIETE SILVA CARDOSO


PODCAST INSTRUMENTAL ENGLISH.

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, *Campus* Manaus Centro, como requisito para obtenção do Título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica, sob orientação da Profa. Dra. Elenice Szatkoski.


Linha de Pesquisa: Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica.

Validado em 20 de abril de 2023.


COMISSÃO EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 ELENICE SZATKOSKI
Data: 24/04/2023 09:27:19-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Elenice Szatkoski - Presidente/Orientadora
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – PROFEPT-IFAM

Documento assinado digitalmente
 DEILSON DO CARMO TRINDADE
Data: 09/05/2023 08:28:08-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Deilson Carmo Trindade - Membro Titular Interno
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Amazonas - PROFEPT/IFAM

Documento assinado digitalmente
 LUANA FERREIRA RODRIGUES
Data: 05/05/2023 20:21:05-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Luana Ferreira Rodrigues - Membro Titular Externo
Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

À minha família e aos meus alunos do Ensino Médio Integrado à
Educação Profissional e Tecnológica do IFPA Campus Itaituba,
motivadores deste estudo.

AGRADECIMENTOS

A Deus, essa força divina, por permitir chegar até aqui;

À minha orientadora, professora Elenice Szatkoski, muito obrigada, pela sabedoria, tranquilidade e orientação na condução desta pesquisa.

Às avaliadoras da banca de Qualificação, professoras Luana Ferreira Rodrigues e Ana Sara Castaman, pelas críticas construtivas que me ajudaram na ampliação referencial e aperfeiçoamento da escrita durante a pesquisa.

Aos avaliadores da Banca de Defesa, Luana Ferreira Rodrigues, Deilson Carmo Trindade pelas observações que contribuíram para o aperfeiçoamento do trabalho.

Aos professores e colegas do mestrado do ProfEPT-IFAM, pelo compartilhamento de materiais, de momentos alegres, tristes, angustiantes e desafiadores para ambos na experiência de aulas remotas por conta da pandemia da Covid-19.

Aos colegas de trabalho que contribuíram no compartilhamento de material: a pedagoga Eliane Dias e Edil Queiroz; no apoio tecnológico do Google formulário, o professor Michel Yvano, a professora Regina Krelling, na contribuição de áudios dos textos em inglês; a professora Kadja Janaína, na edição gráfica do encarte do Produto Educacional; em especial à minha colega, parceira, amiga de todas as horas, Djalмира de Sá Almeida, que acompanhou, contribuiu na escrita e minha maior incentivadora para a realização do mestrado.

Aos queridos participantes desta pesquisa: alunos do 3º ano: Edificações (TE20 manhã) e Informática (TI20 tarde) e colegas professores de inglês do IFPA-Campus Itaituba que aceitaram participar deste estudo.

Ao meu marido Manoel, às minhas filhas Emanuelle, Isabella e Isabelle e meus netos João e Maria, pela paciência, amor e compreensão pela ausência;

Por fim, quero dizer a todos: **MUITO OBRIGADA**, pois nessa construção tem um pedacinho de cada um de vocês.

Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo.
Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós
ignoramos alguma coisa. Por isso
aprendemos sempre.

(Paulo Freire)

RESUMO

Este estudo integra a linha de pesquisa 1: “Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica” e o macroprojeto 3: Práticas Educativas no Currículo Integrado, do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), Instituição Associada do Instituto Federal do Amazonas - IFAM. O objetivo geral foi analisar as dificuldades dos docentes em aplicar o ensino de Inglês para os Cursos do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) - Campus Itaituba. A partir dos resultados elaborou-se um produto educacional para auxiliar o professor, visando uma formação humana integral e omnilateral. O estudo justifica-se por ser a pesquisadora uma das docentes do quadro de professores de inglês, nesses cursos, e ter experienciado a problemática de falta de materiais didáticos nas aulas de inglês. Foram envolvidos na pesquisa professores de inglês e alunos dos cursos de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Para alcançar essa meta foi observada a articulação dos conceitos da Formação Humana Integral e Omnilateral e Ensino de Inglês Instrumental e o método de construção dos dados com um estudo teórico sobre a atual situação do ensino do Inglês nesses cursos, com uma Revisão Literária de obras e artigos publicados em pesquisas educacionais, identificando na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as competências e habilidades desenvolvidas pelos alunos do Ensino Médio, contribuindo para que o ensino de Inglês instrumental faça diferença na formação humana do educando e no mundo do trabalho. Com base em Gil (2002) realizou-se um levantamento das dificuldades dos professores para ensinar Inglês nesse nível de escolaridade e inserir as novas Tecnologias Digitais de Informação. Entrevistas e questionários nortearam a pesquisa, com 3 professores de inglês e 25 discentes do 3º ano do Curso de Edificações (8) e Informática (17), totalizando 28 participantes. Foram realizadas descrições e análises quanti-qualitativas dos dados, por meio da pesquisa-ação. Conforme Yin (2017, p.15), a pesquisa exploratória e explicativa concebe-se a partir da visão dos participantes, resultando em um Produto Educacional “*Podcast Instrumental English*” para professores e alunos como estratégia de ensino. Conclui-se que o Inglês na abordagem instrumental contribui para motivar alunos e professores a utilizar novos códigos e a mídia digital para o ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira.

Palavras-Chave: Ensino Médio Integrado. Inglês Instrumental. Formação Humana Integral. Estratégia de ensino.

ABSTRACT

This study integrates research line 1: "Educational Practices in Professional and Technological Education" and macroproject 3: Educational Practices in the Integrated Curriculum, of the Professional Master's Degree in Professional and Technological Education (ProfEPT), Associated Institution of the Federal Institute of Amazonas - IFAM. The general objective was to analyze the teachers' difficulties in applying the teaching of English to the High School Courses Integrated to Professional and Technological Education of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Pará (IFPA) - Campus Itaituba. From the results, an educational product was elaborated to help the teacher, aiming at an integral and omnilateral human formation. The study is justified by the fact that the researcher is one of the professors of the English teaching staff, in these courses, and has experienced the problem of lack of didactic materials in English classes. Teachers of English and students of High School Integrated to Vocational and Technological Education (EPT) were involved in the research. To achieve this goal, the articulation of the concepts of Integral and Omnilateral Human Formation and Instrumental English Teaching and the data construction method were observed with a theoretical study on the current situation of English teaching in these courses, with a Literary Review of works and articles published in educational research, identifying in the National Common Curricular Base (BNCC), the skills and abilities developed by high school students, contributing so that the teaching of instrumental English makes a difference in the human formation of the student and in the world of work. Based on Gil (2002), a survey was carried out of the teachers' difficulties in teaching English at this level of schooling and introducing the new Digital Information Technologies. Interviews and questionnaires guided the research, with 3 English teachers and 25 students of the 3rd grade of the Buildings Course (8) and Information Technology (17), totaling 28 participants. Descriptions and quantitative and qualitative analyzes of the data were carried out through action research. According to Yin (2017, p.15), the exploratory and explanatory research is conceived from the perspective of the participants, resulting in an Educational Product "Podcast Instrumental English" for teachers and students as a teaching strategy. It is concluded that English in the instrumental approach contributes to motivate students and teachers to use new codes and digital media for teaching and learning a foreign language.

Keywords: Integrated High School. Instrumental English. Integral Human Formation. Teaching strategy.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - <i>Lócus</i> da Pesquisa – Imagem do IFPA <i>Campus</i> Itaituba.....	37
Figura 2 - <i>Capa do Podcast</i> – Instrumental English.....	67
Figura 3 – Texto introdutório e <i>trailer</i>	68
Figura 4 – Episódio 1 – Abertura.....	68
Figura 5 – Episódio 2 – Aula 1 para alunos de Informática.....	68
Figura 6 – Episódio 3 – Aula 2 para alunos de Edificações.....	69
Figura 7 – Código de acesso (<i>QR Code</i>) podcast Instrumental English.....	69
Figura 8 – Atividade executada por I13.....	70
Figura 9 - Atividade de leitura oral por I13.....	71
Figura 10 - Respostas fixadas no podcast.....	73
Figura 11 - Código de acesso (<i>QR Code</i>) do <i>Podcast Instrumental English</i>	81

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Quadro de Identificação do professor	44
Quadro 2 – Quadro de Identificação da turma 1.....	60
Quadro 3 – Quadro de identificação da turma 2.....	61

LISTA DE SIGLAS

BNCC – Base Nacional Comum Curricular
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEP – Comitê de Ética em Pesquisa
CONAE – Conferência Nacional de Educação
COVID – *Corona Virus Disease*
EaD – Educação a Distância
ELFE – Ensino de Línguas para Fins Específicos
EPT – Educação Profissional e Tecnológica
EPTNM – Educação Profissional e Técnica de Nível Médio
ESP – English for Specific Purposes
FHC – Fernando Henrique Cardoso
IFAM – Instituto Federal do Amazonas
IFPA – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
IFPE – Instituto Federal de Pernambuco
LDB – Lei de Diretrizes e Bases
LI – Língua Inglesa
PPC – Proposta Curricular Pedagógica
PROFEPT – Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica
TALE – Termo de Anuência Livre e Esclarecida
TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TDICs – Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	15
2	FUNDAMENTAÇÃO	19
2.1	Bases de Dados da Pesquisa	19
2.2	Educação Profissional e Tecnológica	19
2.3	A Formação Humana Integral ou Omnilateral	21
2.4	A Importância das Novas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação	23
2.5	A Língua Inglesa no Novo Ensino Médio	25
2.6	Inglês na Abordagem Instrumental	26
2.7	Inglês para Fins Específicos	29
2.8	O Ensino de ESP na Educação Profissional e Tecnológica	32
3.	METODOLOGIA	36
3.1	O Projeto de Pesquisa	36
3.2	Descrição do Ambiente da Pesquisa	36
3.3	Natureza e Instrumentos da Pesquisa	38
3.4	Subsídios para o Questionário Prévio dos Professores	41
3.5	Subsídios para a Entrevista dos Professores	41
3.6	Descrição da Pesquisa	41
4.	ANÁLISE DOS DADOS	43
4.1	Pré Análise	43
4.2	Análise de Conteúdos/Competências das Questões aos Professores- Questionário Prévio	44
4.3	Descrição e Análise dos Dados Obtidos com a Entrevista Semiestruturada aos Professores	48
4.3.1	Natureza da pesquisa	48
4.3.2	Entrevista falada dos professores	52
4.3.3	Descrição, representação gráfica e análise dos dados obtidos com questionário aos alunos	53
4.3.4	Representação gráfica dos resultados	53
4.3.5	Análise de Conteúdos/Habilidades das questões aos alunos	60
5.	PRODUTO EDUCACIONAL	64
5.1	Podcast	64

5.2	Procedimentos para Criar um <i>Podcast</i>	65
5.3	Aplicação do Inglês Instrumental através de <i>Podcast</i>	65
5.4	Estratégias De Ensino	66
5.4.1	Passos metodológicos do Inglês Instrumental	66
5.4.2	Estrutura do <i>Podcast – Instrumental English</i>	67
5.4.3	Relatório da testagem ou enquete do Produto Educacional.....	69
6	CONCLUSÃO	74
	REFERÊNCIAS	76
	APÊNDICE A – PRODUTO EDUCACIONAL	80
	APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO PRÉVIO AOS PROFESSORES	81
	APÊNDICE C – ENTREVISTA ESCRITA DOS PROFESSORES	82
	APÊNDICE D – RELATÓRIO PLANILHA <i>GOOGLE FORMS</i>	83
	APÊNDICE E – SUBSÍDIOS PARA O QUESTIONÁRIO PRÉVIO AOS PROFESSORES	84
	APÊNDICE F – SUBSÍDIOS PARA A ENTREVISTA DOS PROFESSORES ..	86
	APÊNDICE G – PLANEJAMENTO DA AULA DE INFORMÁTICA	88
	APÊNDICE H – PLANEJAMENTO DA AULA DE EDIFICAÇÕES	89
	ANEXO A – EMENTA DE EDIFICAÇÕES	90
	ANEXO B – EMENTA DE INFORMÁTICA	91

1 INTRODUÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) caracteriza-se pelo fazer prático e pela aplicação de estratégias que conduzam professores e alunos ao conhecimento integral e à utilização de recursos técnicos e tecnológicos que atendam às demandas do mundo do trabalho, principalmente no ensino-aprendizagem de Inglês.

Buscar aprimorar o processo de ensino e aprendizagem da Língua Inglesa (LI) na Educação Profissional Técnica de Nível Médio - (EPTNM), desde 2012, no Instituto Federal do Pará - IFPA - Campus Itaituba, sempre foi um desafio. Particularmente, procurou-se trabalhar de maneira a aproximar o ensino de Inglês geral com o específico, pesquisando textos em livros da abordagem instrumental e, com tais materiais em mãos, preparava atividades para aplicar em sala de aula, somando-se ao livro didático.

Com a Pós-Graduação *Stricto Sensu* - Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), foram oportunizadas releituras das bases conceituais que regem a EPT e dissertações que tratam do ensino de Inglês nos cursos técnicos integrados. Com isso, foi possível pensar na elaboração de um projeto de ensino que contribuísse para a formação humana integral ou omnilateral¹ dos estudantes do Ensino Médio Integrado, ou seja, um ensino de Inglês que fosse significativo para eles, envolvendo ciência, cultura e tecnologia, preparando-os para enfrentar os desafios do mundo do trabalho.

Os conteúdos abordados na unidade curricular Metodologia de Pesquisa no ProfEPT, contribuíram para a realização de um pré-projeto para o mestrado – atividade da disciplina - que ao ser avaliado, passou por alterações como: mudança de título e tipo de Inglês que pretendia propor. Estas e outras contribuições foram relevantes para o aperfeiçoamento dele.

O primeiro contato com a orientadora envolveu a apresentação do pré-projeto, o qual foi bem aceito, cuja disponibilização de textos e bibliografias para leitura foi imediata. Uma das bibliografias sugeridas pela orientadora foi 'Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental', de SOUZA, A.G.F. *et al.*, cuja obra é bastante conhecida, inclusive, já utilizada em algumas aulas de Inglês, nos cursos técnicos integrados e em outro projeto de pesquisa, envolvendo o curso de Informática, no

¹ Ver em tópico 2.3

IFPA-Campus Itaituba.

Considerando a EPT, uma articulação entre várias áreas do conhecimento, o ensino da Língua Inglesa, uma língua tecnológica e global, uma das disciplinas obrigatórias no Novo Ensino Médio, conforme as Bases Nacionais Comum Curricular (BNCC) - de 2018, precisa estar dialogando entre as áreas para que de fato, faça sentido para o estudante, filho da classe trabalhadora.

Durante o tempo, ministrando a disciplina de Inglês nos cursos integrados, alguns projetos de pesquisa e extensão foram realizados, com o intuito de complementá-la e reconhecer dos estudantes a importância desse idioma para eles, bem como, incentivá-los ao gosto pelo estudo dessa língua, por meio da ludicidade (música, dança, teatro, jogos, cinema) de forma interdisciplinar, especialmente com as técnicas, numa tentativa de integração para tornar esse ensino mais significativo. Com isso, pôde-se observar que a inclusão de temáticas voltadas aos cursos dos alunos, deixava-os mais entusiasmados à leitura dos textos.

Nesse sentido, e agora com mais conhecimento sobre a EPT, e sabendo que muitos professores não têm uma formação específica para atuarem na educação profissional, sendo desafiados a ministrar aulas nessa modalidade de ensino, esse estudo objetivou analisar as dificuldades dos docentes em aplicar o ensino de Inglês para os Cursos do Ensino Médio Integrados à Educação Profissional e Tecnológica do IFPA -Campus Itaituba.

A escolha dos cursos, deu-se por ser um dos primeiros a serem implantados no Campus e que ainda permanecem desde 2010, além de ter ministrado neles, aulas de inglês desde 2012. Por isso, houve a necessidade de fazer uma investigação que pudesse contribuir com a instituição, professores e alunos do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica. Embora apresentem características e necessidades de formação diferenciadas, esses cursos normalmente apresentam a mesma matriz curricular do componente de Inglês e geralmente, por ter poucos professores dessa disciplina no Campus, as aulas são ministradas em todas as turmas pelos mesmos docentes do 1º ao 3º ano, sem possibilidade de um trabalho diversificado.

É importante ressaltar que não se pretendeu neste estudo, a análise de conteúdos, nem da eficácia das estratégias para desenvolver as habilidades e competências necessárias ao ensino-aprendizagem do Inglês. Nesse contexto, compreende-se que a Língua Inglesa como componente curricular obrigatório,

presente na formação básica dos currículos no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica, pode atuar na Formação Humana Integral dos alunos dos cursos citados, uma vez que a abordagem instrumental amplia as possibilidades de relacionar a vida do aluno aos conteúdos propostos pela escola.

Com esse estudo objetiva-se analisar as dificuldades dos docentes em aplicar o ensino de Inglês para os Cursos do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica do IFPA - Campus de Itaituba, tendo presente uma questão central: Qual a contribuição do Ensino do Inglês Instrumental na Formação Humana Integral ou omnilateral dos alunos da EPT – Campus de Itaituba? O estudo, justifica-se por ser uma das docentes do quadro de professores de Inglês, nesses cursos, e ter experienciado a problemática de falta de materiais didáticos específicos nas aulas dessa disciplina nesses cursos integrados.

Especificamente, procurou-se contextualizar a atual situação do ensino do Inglês nos cursos de Ensino Médio integrado à EPT; analisar as dificuldades que os professores enfrentam em aplicar suas habilidades nesses cursos e inserir as novas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC); identificar nas Bases Nacionais Comum Curriculares (BNCC), as competências e habilidades desenvolvidas pelos alunos no Ensino Médio, contribuindo para que o ensino instrumental faça diferença na formação humana integral do educando e sua aplicação no mundo do trabalho; elaborar como produto educacional o “*Podcast Instrumental English*” que auxilie professores e alunos, como estratégia de ensino, com base nas demandas, nos objetivos e nas atividades teórico-práticas do Inglês, visando uma Formação Humana Integral.

Desta forma, essa pesquisa qualitativa foi desenvolvida por meio da pesquisa-ação, um método que “ênfatisa a adoção de um papel ativo por parte do pesquisador ou uma colaboração ativa com os participantes do estudo” (YIN, 2017, p.15). No levantamento e produção dos dados, utilizou-se as técnicas da observação participante, questionário semiestruturado, e como instrumentos de coleta de dados, gravações audiovisuais dos momentos de aplicação da metodologia e entrevistas dos participantes. É importante esclarecer que, embora as aulas tenham retornado de forma presencial, mesmo assim, considerando o contexto pandêmico da COVID-

19², a pesquisa ocorreu de forma remota, com uso de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC - rede social, plataformas digitais de ensino, aplicativos de mensagens instantâneas e aplicativos para videoconferências) em atividades assíncronas e síncronas, com o intuito também de verificar as contribuições das TDICs.

Para o procedimento de análise dos dados, utilizou-se a abordagem de Gil (2010) que trata da análise e interpretação dos dados da pesquisa-ação, constituindo um tema bastante controvertido. Segundo esse autor, “Há pesquisas em que os procedimentos adotados são muito semelhantes aos da pesquisa clássica, o que implica considerar os passos: “categorização, tabulação, análise estatística e generalização” (GIL, 2010, p. 154). A análise dos dados, a qual permite explicitar em que aspectos a proposta implementada de pesquisa-ação, atuou na Formação Humana Integral dos participantes, foi fundamental para a organização final do produto educacional, exigência dos Mestrados Profissionais. O produto educacional é uma proposta para o Ensino Médio Integrado à educação profissional com uso do Inglês Instrumental. As entrevistas e aplicação de questionários nortearam o desenvolvimento da pesquisa, a qual se deu com 3 professores de Inglês e 25 discentes do 3º ano dos Cursos de Edificações e Informática do Ensino Médio Integrado à EPT, totalizando 28 participantes.

Em um segundo momento, foram realizadas descrições e análises qualitativas das respostas dos envolvidos por meio da pesquisa-ação, de forma exploratória e explicativa pela visão dos participantes, para a elaboração do Produto Educacional “*Podcast Instrumental English*” com o intuito de auxiliar docentes e discentes no processo de ensino-aprendizagem de Inglês para uma formação integral. Após o levantamento das dificuldades e a aplicação do produto educacional realizou-se uma avaliação com professores e alunos participantes da pesquisa, quanto à sua aplicabilidade, embasado na formação humana integral e na omnilateralidade.

Espera-se, com esta pesquisa alcançar melhorias significativas no ensino de Inglês Instrumental para alunos dos cursos de Ensino Médio Integrados à educação profissional, diante de um ensino de uma língua estrangeira que possa contribuir para a formação integral do educando e sua aplicação no mundo do trabalho.

² A COVID-19 é a denominação dada à doença causada por uma nova variedade de vírus do tipo Coronavírus – o SARS-CoV-2. Mais informações em: <https://www.paho.org/pt/covid19>. Acesso em: 15 nov. 2021.

2 FUNDAMENTAÇÃO

2.1 Bases de Dados da Pesquisa

Para compreender e diferenciar as bases conceituais da aplicação de pesquisas em campo, elaborou-se uma Revisão Literária com base em trabalhos científicos de autores que trataram da questão, fornecendo dados pragmáticos e os resultados de suas pesquisas, colaborando assim na ampliação do marco teórico deste estudo. Para tanto, utilizou-se três bases de dados para a busca: 1) *EPT em Revista*³, 2) Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)⁴; 3) Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBI/IFAM)⁵.

Os termos de pesquisa incluem as palavras-chave: Formação Humana Integral, Inglês para Fins Específicos, Omnilateralidade, Ensino Médio Integrado, Educação, Ciência e Tecnologia. Para a inclusão e exclusão dos trabalhos utilizou-se aqueles que abordam o ensino de ESP na Educação Profissional e Técnica de Nível Médio - EPTNM e trabalhos que abordam o ensino de ESP na Formação Humana Integral na EPTNM.

2.2 Educação Profissional e Tecnológica

A Educação Profissional e Tecnológica no Brasil tem como uma de suas concepções, baseada na Politecnia, a formação humana integral que, na contemporaneidade exige o uso das novas tecnologias digitais de informação, as quais têm origem inglesa. E a admissão da Língua Inglesa como disciplina obrigatória no Novo Ensino Médio pressupõe a compreensão e a contextualização da Língua estrangeira com os cursos de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica, tanto nas Diretrizes Curriculares quanto na Bases Nacionais Comuns Curriculares -BNCC.

O contexto da EPT no Brasil traz em seu histórico vários processos de mudanças de ordem política e econômica e sempre esteve voltado para a classe trabalhadora, dividida entre os que detinham o saber teórico e os que executavam

³ Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept>. Acesso em 20 set 2021

⁴ Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>. Acesso em: 20 set. 2021

⁵ Disponível em: <http://repositorio.ifam.edu.br/jspui/handle/4321/27> 19 set. 2021

tarefas manuais, a classe operária (MINEIRO; LOPES,2020, p.282). Para esses autores, a educação brasileira está marcada pela dualidade estrutural entre a formação acadêmica e a profissional, a partir da criação de uma educação básica de caráter mais propedêutico e outra profissional.

Considera-se os colégios jesuíticos, no período Brasil Colônia, os primeiros núcleos de formação profissional, as chamadas escolas-oficinas para formação de artesãos e outros ofícios. Era uma educação de cunho social e assistencialista, financiada pela iniciativa privada para atender às crianças pobres e órfãs. Ou seja, aqui dá início ao dualismo estrutural, pois, os filhos da elite não estavam incluídos para o trabalho manual e sim ao trabalho intelectual para serem dirigentes. De acordo com Ramos (2014), no início do século XX, essa educação assistencialista foi substituída por uma preparação de operários para o exercício profissional. Assim, “em 1909, o Presidente Nilo Peçanha criou as Escolas de Aprendizes Artífices destinadas aos pobres e humildes” (RAMOS,2014, p.25).

A partir de 1930 no Brasil, instaura-se o modo de produção propriamente capitalista e o processo de industrialização. A partir de então, a formação dos trabalhadores deixa de ser uma medida exclusivamente social e passa a ser uma necessidade econômica. E assim, a história da educação brasileira é discutida à base do desenvolvimento econômico até a década de 1980 com o “processo de redemocratização do país, e as disputas travadas em torno da aprovação da nova Constituição Federal e a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN (IBIDEN, p. 9).

De acordo com Ramos (2014, p. 46), nos anos 1990, a política de educação profissional avançou com a Lei 8948/1994, instituindo o Sistema Nacional de Educação e a transformação das Escolas Técnicas em Centros Federais de Educação Tecnológica no final do governo do Presidente Itamar Franco. Já no governo de Fernando Henrique Cardoso (FHC), as escolas técnicas não mais ofereciam Ensino Médio profissionalizante, apenas oferecendo cursos técnicos concomitantes ou sequenciais a esses. O compartilhamento da formação dos trabalhadores de baixo nível de escolaridade com o Ministério da Educação e do Trabalho, trouxe prejuízos à educação básica e às políticas que geram trabalho, emprego e renda, pois suas ações mantiveram-se deslocadas entre si. Por outro lado, a Lei 9394/96 incorporou a educação profissional “como processo educacional específico”, podendo ocorrer articulação entre educação profissional e o ensino

regular (IBIDEN, p. 47).

Conforme Ramos (2014, p.10), o Decreto n. 5154/2004, embora apresente conteúdo polêmico, tem possibilitado debates e discussões favoráveis à educação profissional, em especial à integração com o Ensino Médio. Essa integração é contemplada com o projeto de desenvolvimento nacional no segundo mandato do governo Lula. Trata-se de perspectivas que possam unir coerentemente teoria e prática para formar cidadãos capazes de compreender os “fundamentos científico-tecnológicos, sócio-histórico e culturais da produção moderna”, base para uma formação humana integral (Ibidem, p. 67).

Nesse sentido, Afonso e Gonzalez (2016) publicaram o artigo Educação Profissional e Tecnológica: análises e perspectivas da LDB/1996 à CONAE 2014, com o objetivo de analisar a concepção de educação profissional e tecnológica no Brasil, em documentos recentes de grande importância nas definições das políticas públicas de ensino. Esses autores realizaram uma análise documental compreendendo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei nº 9.394/1996, os decretos nº 2.208/1997 e nº 5.154/2004, a Lei nº 13.005/2014, que trata do Plano Nacional da Educação no decênio 2014-2024, e os documentos finais e de referência das Conferências Nacionais de Educação de 2010 e 2014.

Nesses documentos, foram encontrados e destacados alguns indícios de defesa de diferentes pontos de vista sobre a EPT. Dessa forma, esses autores, consideram a EPT historicamente influenciada por diferentes concepções de informação, uma voltada para o modelo tecnicista, outra para o modelo profissional humanista com perspectiva na politecnicidade e outra pelo desenvolvimento econômico. Levando em consideração o exposto, este estudo optou em focar no modelo de uma formação humana integral na perspectiva da politecnicidade, uma vez que, pretendeu-se envolver trabalho, ciência, tecnologia e cultura, conceitos “indissociáveis da formação humana” (RAMOS, 2014, p. 95).

2.3 A Formação Humana Integral ou Omnilateral

Ramos (2014) afirma que a formação humana integral é um dos conceitos para a construção de uma concepção de educação profissional comprometida com a formação humana. É aquela que “sugere superar o ser humano dividido historicamente pela divisão social do trabalho entre a ação de executar e a ação de

pensar, dirigir ou planejar” (RAMOS, 2014, p.11). Em se tratando do ensino de Inglês no Ensino Médio Integrado, não se pretende ensinar a Língua Inglesa para ações imediatas do mercado de trabalho.

Referente a essa modalidade de ensino, Ciavatta (2005, p. 2-3) afirma que o que se busca é garantir ao adolescente, ao jovem e ao adulto trabalhador, o direito a uma formação completa para a leitura do mundo e para a atuação como cidadão pertencente a um país, integrado dignamente à sua sociedade política. Formação que, neste sentido, supõe a compreensão das relações sociais subjacentes a todos os fenômenos.

E, nesse nível de ensino, Ramos (2014, p. 87) salienta que a concepção de educação integrada “é que a educação geral se torne parte inseparável da educação profissional em todos os campos em que se dá a preparação para o trabalho: seja nos processos produtivos, seja nos processos educativos”. Para esta pesquisadora, isso significa superar a dicotomia: trabalho manual e trabalho intelectual, formando assim cidadãos completos, ou seja, uma formação omnilateral que se refere à construção de uma educação voltada para a formação integral que permita a socialização do conhecimento e de novos saberes, além de propiciar ao sujeito novas formas de pensar criticamente.

Assim, muitos projetos de ensino apresentam fragilidades, conduzindo à unilateralidade, com ausência de mecanismo e falta de descrição nas ementas e nas estratégias que permitem a integração entre os conhecimentos.

Segundo Ciavatta (2014, p. 2) o “Ensino integrado, a politecnicidade, e a educação omnilateral” não são sinônimos, contudo, pertencem ao mesmo universo da educação quando se refere ao Ensino Médio e Educação Profissional, pois são horizontes para serem transformados em ações.

No contexto brasileiro, o termo politecnicidade, para Ciavatta (2014, p. 4), apesar dos embates sofridos por conta de políticas sociais, econômicas, educacionais entre 1990 e 2000 de corrente neoliberal, preservou-se através da luta política. O significado da “educação politécnica” como educação omnilateral, representa a capacidade humana de atuar em diversas experiências teóricas e práticas como ocorre na formação polivalente ou pluriprofissional citadas por Manacorda (1990) e Nosella (2006).

Em relação a essa polivalência, Saviani (2007) afirma que se deve propiciar aos alunos do Ensino Médio, o domínio dos fundamentos das técnicas diversificadas

na produção e não o mero adestramento de técnicas de produção, ou seja, “não a formação de técnicos especializados, mas de politécnicos” (Ibidem, p.161).

Dessa forma, a experiência do trabalho em atividades diversas associadas aos estudos teóricos do trabalho e formação escolar, representam um salto na formação dos trabalhadores. Segundo Souza Jr (1999), a politecnicidade se realiza no âmbito das relações burguesas, ao passo que a omnilateralidade apenas se realiza com a superação destas relações. Apesar de a politecnicidade e a omnilateralidade apresentarem um traço distintivo, “na proposta de Marx, se complementam”, pois ambas acontecem em meio às relações históricas “sob a égide do capital” (SOUZA Jr. 1999, p. 5).

Na visão de Ramos (2014), a Formação Humana Integral se faz a partir das relações de quatro dimensões ou conceitos indissociáveis da formação humana: trabalho, ciência, tecnologia e cultura - a fim de formar o homem omnilateral. Compreender tais dimensões e como se articulam, para esta pesquisadora, é a base para a construção de um currículo baseado na tecnologia vinculado aos princípios da produção social. Ou seja, um currículo integrado comprometido com o mundo do trabalho é capaz de mediar a Formação Humana Integral, pois ele “organiza o conhecimento e desenvolve o processo de ensino-aprendizagem de forma que os conceitos sejam apreendidos como sistema de relações de uma totalidade concreta” (RAMOS, 2014, p.87).

2.4 A Importância das Novas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação

Para verificar a atual realidade dos professores e a importância do professor se adaptar ao uso das novas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), as autoras Leite, Lima e Carvalho (2020) analisaram a formação e a atuação dos professores no contexto das aulas remotas. Com a suspensão das atividades presenciais, durante a Pandemia da COVID-19, verificaram que a falta de infraestrutura para a realização das atividades e a fragilidade na formação dos docentes para o uso das tecnologias, foram os grandes obstáculos ao sucesso das aulas remotas.

Também, as autoras Castaman e Szatkoski (2020), considerando a Pandemia COVID-19 que assolou o mundo, buscaram conhecer as definições e os

fundamentos da Educação à Distância (EaD) para examinar o embasamento legal e a adoção do ensino à distância no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) - Campus Parintins.

Essa pesquisa partiu de uma abordagem qualitativa e bibliográfica, concluindo que o atual cenário de Pandemia proporcionou a retomada do debate, os inúmeros desafios e a presença de resistências que permeiam a EaD no país, em especial, na rede federal de ensino que se ocupa com a EPT.

O conhecimento disso conduziu as autoras a avanços reflexivos que fomentam a necessidade imediata de se promover condições tecnológicas e de ensino aprendizagem para que as atividades remotas ou modalidade de ensino em EaD, possa vir a ser, no país, a saída para oferta de subsídios educacionais para vencer os desafios e defasagens que a educação sofreu, principalmente nas regiões mais desassistidas, como é o caso do Norte e Nordeste, no Pós-Pandemia.

Considerando a importância dos avanços tecnológicos da sociedade contemporânea e a relevância de uso dessas tecnologias no mundo do trabalho, as autoras Brandão e Cavalcante (2015) trouxeram uma proposta de reflexão sobre a apropriação das TDICs nas práticas de ensino dos professores, assim como, a importância da formação docente no uso das novas tecnologias, com a finalidade de dar significado ao uso delas, no contexto da educação profissional.

A apropriação de novas tecnologias traz novas formas de pensar e de agir, conforme Nuñez e Gauthier (2003):

Assumir a reflexão, a crítica e a pesquisa como atitudes que possibilitam ao professor participar da construção de sua profissão e no desenvolvimento da inovação educativa norteia a formação de um profissional não só para compreender e explicar os processos educativos dos quais participa, como também para contribuir na transformação da realidade educacional no âmbito de seus projetos pessoais e coletivos. (RAMALHO; NUÑEZ; GAUTHIER, 2003, p. 23).

No entanto, considerando as dificuldades que a atual sociedade tem demonstrado para acompanhar os avanços tecnológicos, principalmente os profissionais da educação, que não conseguem acompanhar o ritmo acelerado da tecnologia, é dever da gestão do IFPA-Campus de Itaituba, promover capacitação dos profissionais para o uso das novas TDICs para que o professor possa participar da construção de sua profissão e da inovação educativa rumo a uma formação humana.

No contexto pandêmico, alguns cursos de apoio foram ofertados pela Pró-

reitora de Ensino (PROEN) do IFPA. O primeiro deles, foi o projeto de ensino: As Tecnologias de Informação e Comunicação nos Processos de Ensino Aprendizagem. Esta ação visou habilitar alunos e professores no uso das ferramentas no Sistema Integrado de Gestão de Atividades (SIGAA), para uso remoto (IFPA,2020). Essas ações foram relevantes, tanto para professores quanto para alunos que precisavam utilizar as ferramentas digitais para realização de atividades pedagógicas, embora não suficientes para um trabalho efetivo e justo, pois vivia-se em um momento pandêmico, além dos problemas de conexão e recursos tecnológicos.

2.5 A Língua Inglesa no Novo Ensino Médio

A admissão da Língua Inglesa como disciplina obrigatória no Novo Ensino Médio, pela Lei 13.415/17, pressupõe a compreensão e a contextualização da língua estrangeira com os cursos de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica, tanto nas Diretrizes Curriculares quanto na BNCC, a qual traz as competências e habilidades que podem ser desenvolvidas em diálogo com a educação integral e o projeto de vida dos estudantes, com o apoio de temas e objetos de conhecimentos diversos.

As diretrizes da BNCC apontam para o que diz ser inovações e estratégias metodológicas, colaborando para o trabalho integrado e contextualizado das áreas do conhecimento e exemplos de objetivos de aprendizagem. Entretanto, a BNCC como está, restritiva e sem preconizar a reflexão e a discussão, não converge para a educação integral, pois deixou de lado as disciplinas de humanas que alcançam a interação e articulação pelo diálogo, e mesmo no ensino de uma língua estrangeira, os conceitos e estratégias que devem voltar-se para a interdisciplinaridade, reduzem-se a pensar um projeto de vida para o estudante, ao invés de fazer com que ele pense em seu próprio, visto que os conteúdos integradores que trazem o debate e o diálogo pela Sociologia, Filosofia, História e Geografia estão menosprezados e sua falta reduz a contribuição para a formação integral dos estudantes.

Assim, na área de Linguagens e suas Tecnologias, a BNCC procura “consolidar e ampliar as aprendizagens previstas para o Ensino Fundamental nos componentes de Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Inglesa” (BRASIL, 2018, p.473). Mas, o que consegue é evitar que o estudante pense,

levando o docente a pensar por ele e para ele. Deste modo, o professor não consegue fazer com que o aluno crie, busque e contribua com a bagagem cultural que ele traz de sua comunidade.

Enquanto no Ensino Médio, a área de Linguagens e suas Tecnologias

tem a responsabilidade de propiciar oportunidades para a consolidação e a ampliação das habilidades de uso e de reflexão sobre as linguagens – artísticas, corporais e verbais (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita) –, que são objeto de seus diferentes componentes (Arte, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Portuguesa) (p. 474).

A Língua Inglesa como disciplina obrigatória no Novo Ensino Médio, “[...] deve ser compreendida como língua de uso mundial, pela multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções na contemporaneidade [...]” (p, 476). Desta forma, a BNCC empurra a reflexão para o Ensino Médio, porém, essa não acontece porque os conteúdos são ampliados, mas ainda estão reduzidos para as estratégias de projeto pronto, desconsiderando as ações que exigem debate, discussão, opinião ou a perspectiva de vida do aluno elaborada por ele.

Ainda, no Ensino Médio,

a contextualização das práticas de linguagem nos diversos campos de atuação permite aos estudantes explorar as utilizações do inglês na cultura digital, nas culturas juvenis e em estudos e pesquisas, como também ampliar suas perspectivas em relação à sua vida pessoal e profissional. (p. 476).

Portanto, acredita-se que este estudo foi significativo para detectar as demandas de estudantes e professores do IFPA – Campus de Itaituba e propor um ensino de Inglês de uso global, na abordagem instrumental, aplicando as 4 habilidades, usando ferramentas digitais por conta da dinamicidade tecnológica. Acredita-se que esta abordagem, contribui na aprendizagem do Inglês dos estudantes da EPT, podendo possibilitar com isso, novos contatos, mais informações, novos horizontes, interagindo discursivamente no mundo globalizado, ou seja, formando-os de modo humano e integral, não apenas pensando no aprendizado imediato para o mercado de trabalho.

2.6 Inglês na Abordagem Instrumental

Souza *et al.*, (2005) implantaram na Universidade Estadual de Londrina em

1998 um projeto de extensão com o objetivo de desenvolver habilidade de leitura em língua estrangeira por meio de estratégias e atividades para a compreensão de fatos da Língua Inglesa na abordagem instrumental.

Nessa concepção, verifica-se que o leitor constrói um significado pela prática da estrutura da língua para chegar à compreensão, através da interação de diversos níveis de conhecimento: linguístico, textual, prévio e estratégico.

Para as autoras supracitadas, o conhecimento linguístico “abrange o domínio do vocabulário básico, das relações sintáticas e do uso efetivo da língua”, mediante o reconhecimento de cognatos, grupos nominais, comparativos, superlativos, afixos, referências pronominais, apostos e formas verbais (SOUZA *et al.* 2005, p 7).

Segundo elas, o conhecimento textual “refere-se ao conjunto de noções e conceitos sobre o texto”, tipos de textos, estruturas textuais, organização textual, gêneros textuais, *layout* e marcadores discursivos (p.7).

O terceiro, é o conhecimento prévio, que “diz respeito às redes de conhecimento”, desde a leitura, a construção de significados e a interpretação do texto, em que se faz leituras prévias, estabelecendo ligações e inferências para relacionar as diferentes partes do texto, mesmo sem o conhecimento total do texto (p.8).

E o último, é o conhecimento estratégico, que, de acordo com Souza *et al.*, (2005, p 8) é aquele que envolve a utilização de alguns passos para facilitar a construção do sentido do texto: *skimming*⁶, *scanning*⁷, inferência contextual, informação não verbal e uso do dicionário.

Também Cruz (2001), em projeto de pesquisa em Linguística Aplicada em ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras da Universidade Federal da Bahia - UFBA, traz um material didático pedagógico com textos em Inglês na área de informática, na abordagem instrumental, com base em suas necessidades específicas, destacando três características: a leitura eficiente e crítica, essencial à vida acadêmica e profissional de qualquer pessoa, independente da sua área de atuação; a leitura bem sucedida como um processo interativo que envolve tanto a informação veiculada pelo texto quanto o conhecimento prévio do leitor; o conhecimento estratégico que se baseia na utilização de diversos tipos de leitura,

⁶*Skimming* -leitura rápida para ter uma ideia central do texto.

⁷*Scanning* -leitura com o objetivo de encontrar algumas informações específicas no texto.

de modo que explora a leitura e prepara uma série de atividades lúdico cognitivas para atrair a participação de seus usuários.

Em '*English Online: Inglês instrumental para informática*', Cruz (2013) desenvolve estratégias que permitem ao aluno passar da leitura inspeccional à leitura analítica através das relações textuais, contextuais, pragmáticas e intertextuais, buscando a assimilação e consolidação de novos conhecimentos a partir do somatório de conhecimentos prévios do leitor.

Nessa obra, após identificar as etapas das atividades de leitura e avaliar as estratégias e as atividades pertinentes a cada uma, consideram-se os papéis do estudante e do docente na realização das leituras, visando ativar o raciocínio crítico, valorizando a autonomia e a participação do aluno. O livro de cunho interativo, traz *links* dentro e fora dele para consultas em classe e extraclasse e está organizado para até setenta horas semestrais, dividido em 14 unidades, sendo 7 e 14 reservadas à revisão de conteúdo, vocabulário e estrutura gramatical.

De acordo com os estudos de Cruz (2001, p.5), textos variados, abrangentes e adequados ao curso, podem levar o estudante ao conhecimento da história, da cultura e da vivência, envolvendo notícias e comportamentos, pela exploração de filmes sobre inteligência artificial, realidade virtual ou tecnologias das coisas ou avanços científicos. Tudo isso leva a uma compreensão textual e expansão do vocabulário e revisão de tópicos relevantes da gramática contextualizada de maneira leve e eficaz.

No livro '*Inglês Instrumental: estratégias de leitura*', Munhoz (2004) apresenta uma proposta (curso de ESP - *English for Specific Purposes*) para estudantes e professores de Inglês, visando preparar material prático para uma abordagem mais efetiva de estratégias de leitura com base no ensino intensivo da gramática e do vocabulário.

A obra está organizada em dois módulos, cada um programado para 30 horas, sendo que o primeiro módulo traz práticas que habilitam o trabalho do professor com leituras, aspectos linguísticos de diversas categorias gramaticais, que servem de conexão entre os parágrafos: conjunções, advérbios e vocabulários fundamentados em afixos que facilitam o entendimento de qualquer texto em qualquer língua.

2.7 Inglês para Fins Específicos

O ESP (*English for Specific Purposes*), segundo Munhoz (2004, p.12) é uma metodologia de ensino de Língua Inglesa que relaciona o conteúdo a ser ministrado aos interesses dos educandos, seus cursos e as decisões que ele precisa tomar no uso da linguagem para ler, escrever, falar e ouvir, motivando para aprender, com base no desenvolvimento de habilidades e estratégias, tais como:

- 1- *Prediction* (conhecimento prévio, semântica, conteúdos linguísticos, contexto não linguístico e estrutura do texto);
- 2- *Cognates* (palavra de língua grega ou latina parecidas com o Português e os falsos cognatos);
- 3- *Repeated words* (palavras-chave ou repetidas no texto);
- 4- *Typographical* (símbolos, letras maiúsculas, itálico, negrito e outros sinais);
- 5- *Dictionary* (último recurso para descobrir o significado das palavras.

Estratégias:

- 1- *Skimming* (leitura rápida para ter uma ideia central do texto);
- 2- *Scanning* (leitura com o objetivo de encontrar algumas informações específicas no texto);
- 3- *Selectivity* (leitura seletiva – parágrafos, pausas e pontuação) (MUNHOZ, 2004, pp.12-13)

Dessa forma, Munhoz (2004, p.15) apresenta os objetivos de leitura para cada unidade. Logo de início, quer conscientizar o leitor das estratégias de leitura que ele já utiliza inconscientemente e levar o leitor a perceber que não é preciso conhecer todas as palavras de um texto para entender o seu significado.

Entre os exercícios sugeridos, há atividades em que o aluno deve substituir palavras estranhas por outras conhecidas e justificar sua escolha; também pode explorar questões com base em um texto desconhecido.

Exemplos:

- 1) Que tipo de texto é esse?
- 2) Qual o objetivo deste texto?
- 3) Quem estaria interessado em ler um texto desse tipo?
- 4) Onde você acha que poderia encontrar esse texto?
- 5) Há palavras parecidas com o português ou com outra língua que você conhece?

6) Quais são elas?

O ESP, segundo Hutchinson e Waters (1987, p.8) deve ser aplicado a partir das necessidades do indivíduo, ou seja, o professor precisa saber que tipo de Inglês o estudante quer ou precisa aprender. Para esses autores, o ESP, ainda, precisa ser essencialmente motivador, como qualquer outra forma de ensino. (HUTCHINSON & WATERS, 1987, p.48).

A técnica ESP, mais conhecida no Brasil como Inglês Instrumental ou Ensino de Línguas para Fins Específicos (ELFE), tem crescido no país, segundo Spinello e Zanette (2018), devido “à abertura de fronteiras entre os países, à expansão tecnológica e à consequente dilatação das relações internacionais”. Essas mudanças acabam refletindo no ensino que precisa atender às demandas da contemporaneidade (Idem, p.2).

De acordo com as autoras, no contexto brasileiro, essa modalidade de ensino ganhou espaço em 1970 quando Maria Antonieta Celani iniciou o Projeto Nacional de Ensino de Inglês Instrumental por conta da necessidade, naquele contexto, de leitura e de compreensão de textos científicos, publicados em Língua Inglesa e por serem mais urgentes, propiciando uma visão de um ensino apenas para a leitura. Contudo, para colaborar na aplicação de outras habilidades linguísticas (produção escrita e oral) foi renomeado pela mesma pesquisadora de “[...] Projeto Nacional Ensino de Inglês Instrumental em Universidades Brasileiras [...]”, ficando conhecido no Brasil por Projeto ESP. (CELANI, 2009, p. 17, apud SPINELO H. e ZANETTE R., 2018, p. 327).

Segundo Ramos (2009), esse projeto, tem como berço a cidade de São Paulo, em especial, na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), instituição responsável pela implantação do projeto “e de certa forma, da difusão dessa abordagem no território nacional” (RAMOS, 2009, p. 36). Destaca ainda, que o período entre 1978 e 1990 é o marco oficial em que inicia e termina o referido projeto com a saída dos “especialistas Mike Scott e John Holmes (Tony Deyes deixou o Projeto em 1986)”.

A partir de então, algumas atividades da abordagem instrumental continuaram e outras surgiram, sempre levando em conta o contexto e as necessidades dos alunos e de novos grupos específicos, conforme surgiam com o “rápido florescimento e utilização da tecnologia digital (principalmente o uso do computador e internet)” na vida pessoal e profissional das pessoas. (Ibid, 40-41).

Segundo Celani (2009), talvez o maior legado do projeto ESP tenha sido a conscientização dos professores de que a língua não é o objeto da aprendizagem, mas o resultado da atuação recíproca entre o aprendiz e “o mundo grande lá fora”. Para ela, este pressuposto da abordagem instrumental de ensino de línguas, se houver uma prática efetiva, poderá contribuir para o desenvolvimento do ensino de língua estrangeira no contexto brasileiro (CELANI, 2009, p.24).

Portanto, de acordo com o exposto, Inglês Instrumental e Inglês para Fins Específicos “são sinônimos”, sendo questionado que o Inglês Instrumental não é utilizado somente para o desenvolvimento da habilidade de leitura (GUIMARÃES, 2014, p. s/n).

Nesse sentido, pretendeu-se desenvolver, a partir dos apontamentos de docentes e suas dificuldades ou necessidades, atividades que abordassem o Inglês Instrumental, no intuito de trabalhar as habilidades: *listening* (escuta), *speaking* (fala), *reading* (leitura) e *writing* (escrita) da Língua Inglesa, visando uma formação integral do aluno, valorizando o trabalho, a cultura, a ciência e a tecnologia. Dessa forma, o professor oportuniza a ele a escolha da habilidade que melhor se adequa à sua prática profissional ou pessoal.

No caso do Ensino de Inglês, a proposta do Inglês Instrumental de Munhoz (2018) traz 4 estratégias de absorção de conhecimento, fáceis de incorporar ao cotidiano:

1. Conhecimento prévio;
2. Conhecimento estratégico;
3. Conhecimento linguístico;
4. Contextos, no sentido de desenvolver concretamente habilidades de leitura (*skimming*, *scanning*, inferência contextual, informação não-verbal e uso do dicionário), associação de sentidos e compreensão do uso, emprego de termos e palavras nas aulas, e em situações concretas em outro idioma.

Portanto, o Ensino do Inglês no Ensino Médio Integrado, deve atender aos princípios da EPT, à LDB, nos aspectos da educação tecnológica, visando a compreensão e a contextualização da língua estrangeira nos cursos profissionalizantes, tanto nas Diretrizes Curriculares quanto na BNCC.

Neste caso, a abordagem Instrumental ou ESP apresenta-se como um conjunto de estratégias que alcança essa modalidade de ensino integrado, tanto na politecnia quanto na educação omnilateral.

2.8 O Ensino de Esp na Educação Profissional e Tecnológica

Vários autores trataram de estudos aplicados em campo, em instituições e em ambientes educacionais e não educacionais. Entre eles: Bender (2019), Maestro (2020) e Sá (2020). Maestro (2020), considerando a dificuldade encontrada pelos alunos nas aulas de Língua Inglesa, em face de um ensino gramatical descontextualizado, propõe a elaboração de uma sequência didática baseada em gênero textual para ensino de Língua Inglesa como produto educacional.

A pesquisa dela foi aplicada aos alunos do 2º ano do Curso Técnico de Informática Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de São Paulo, Campus de Piracicaba, com o propósito de contribuir para a formação integral dos alunos e incentivá-los ao protagonismo, à autonomia e à reflexividade, visando à sua própria transformação.

O seu aporte teórico, fundamentado nos estudos sobre o ensino de Inglês para Fins Específicos (ESP), a EPT e o Ensino Integrado trazem uma configuração do estudo de natureza quanti-qualitativa e os resultados apontam que a sequência didática como referencial metodológico com o potencial de propiciar o desenvolvimento de competências para a formação profissional e cidadã, de maneira crítica e reflexiva, além de promover oportunidades para a aprendizagem significativa.

Nesse sentido, é parte desse estudo, ampliar a análise da situação dos professores relacionada às dificuldades de ensinar os conteúdos, competências e habilidades, utilizando as ferramentas tecnológicas da informação.

Bender (2019) também trata de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio que constituem uma das modalidades da EPT. Conforme descrito nos documentos oficiais que orientam os currículos dessa modalidade de ensino, os componentes curriculares devem promover uma articulação entre os conhecimentos gerais e os profissionalizantes para a intervenção qualificada do educando no mundo do trabalho. No entanto, tal diálogo, no componente curricular de Inglês, ainda está adequada à proposta do curso.

Assim, o estudo acima citado teve como objetivo integrar conhecimentos interdisciplinares amplos ao ensino de Inglês, na EPT de Nível Médio, por meio de uma unidade didática temática voltada para o mundo do trabalho, visando à formação de sujeitos capazes de intervir de forma qualificada, criativa e crítica no

contexto de sua vivência. A investigação científica citada caracterizou-se como pesquisa-ação em que a pesquisa bibliográfica e a elaboração de questionário de análise de necessidades têm os alunos como participantes para elaborar o produto educacional pretendido.

A Pesquisa-ação, neste estudo, apresentou-se como uma variante da pesquisa qualitativa em que o pesquisador teve a colaboração dos alunos e professores para construir o conhecimento e apresentar o produto esperado. Por essa razão, a natureza da pesquisa apresenta-se de forma mista, sendo quantitativa por especificar numericamente e representadas graficamente com porcentagens a maioria das respostas dos alunos. No caso das respostas dos professores apenas a pesquisa qualitativa em que se enfatiza o sentido das informações para descrição e análise,

Na pesquisa de Bender (2019), os alunos produziram diversas atividades de aprendizagem e avaliaram as dez aulas que constituíram a unidade didática por meio de um formulário *online*. Simultaneamente, a professora-pesquisadora registrou suas impressões sobre as dez aulas em seu diário de bordo. Esse conjunto de dados foi analisado individualmente, categorizado e, posteriormente, triangulado à luz da teoria revisada.

Os resultados da análise sugerem que a abordagem de ensino-aprendizagem desenvolvida para a elaboração e implementação do produto educacional proposto para a pesquisa - Abordagem Temática Interdisciplinar Ampla - possibilita a integração de conhecimentos gerais e profissionais em cursos técnicos integrados ao Ensino Médio nos Institutos Federais. No entanto, o estudo alerta para a complexidade de elementos que compõem a integração de conhecimentos, apesar de fundamental para a formação do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica.

Por fim, o estudo da autora referendada até aqui, sugere a implementação de ambos, o produto e a abordagem em outros contextos para validá-los, refutá-los e/ou aperfeiçoá-los. Com base nesse estudo de Bender (2019), utilizou-se na construção da metodologia desta pesquisa, questionário *online* para entrevista dos professores e questionário com os alunos dos cursos técnicos de Informática e Edificações para colher depoimentos sobre as dificuldades no ensino aprendizagem do Inglês, também por *e-mail* e por *WhatsApp* para obter respostas individuais.

Outros trabalhos, em diversos estados do Brasil, tratam da EPT para o ensino

de Inglês Instrumental, nos cursos técnicos, analisam e descrevem os pressupostos teóricos, comparando-os aos seus objetivos e à prática em sala de aula. A maioria deles detecta fragilidades e até um certo descompasso dos seus objetivos, conteúdos, competências e habilidades.

Sá (2020) em dissertação do ProfEPT, estudou a proposta e a prática das disciplinas de Inglês Instrumental nos cursos técnicos subsequentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco e sua relação com os pressupostos teóricos da Abordagem Instrumental do Ensino de Inglês e da EPT. Esse trabalho teve o objetivo geral de compreender a relação entre o ensino de Inglês Instrumental e os pressupostos teóricos da Abordagem Instrumental do Ensino de Inglês e da EPT, destacando-se a análise de necessidades dos discentes e as práticas educativas para a emancipação e o seu desenvolvimento da pesquisa, o qual possui natureza qualitativa e de caráter exploratório e descritivo.

Sá (2020) adotou uma pesquisa documental dividida em duas fases: a primeira examinou as relações entre um programa do componente curricular de Inglês Instrumental e os princípios preconizados no Projeto Pedagógico do Curso, no Projeto Político Pedagógico Institucional e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio; a segunda verificou, nos programas do componente curricular de Inglês Instrumental nos cursos técnicos subsequentes do Instituto Federal de Pernambuco, se há predominância da habilidade de leitura e previsão da análise de necessidades dos discentes.

Esses autores aplicaram um questionário com os professores de Inglês Instrumental do IFPE para entender sua percepção acerca da disciplina e da análise de necessidades. Para os procedimentos analíticos, tomou-se como base a análise de conteúdo temática. Em seguida, os resultados foram socializados, por meio de um produto educacional tipificado como material textual (CAPES, 2013), apresentado sob forma de cartilha aos participantes, que responderam a um questionário de avaliação do produto, configurando sua testagem.

Os resultados mostraram a realização da análise de necessidades dos discentes como um possível caminho para aproximar a prática de ensino da disciplina Inglês Instrumental das bases conceituais e legais da EPT e dos pressupostos teóricos da Abordagem Instrumental do Ensino de Inglês.

Entretanto, neste estudo, pretendeu-se trabalhar com professores e alunos, contextualizando a situação atual do ensino de inglês no IFPA – Campus de Itaituba

para viabilizar uma formação que contemple a omnilateralidade.

Atualmente, o quadro relacionado ao ensino do Inglês no IFPA- Campus de Itaituba se apresenta sem uma adequação tecnológica que atenda aos seus objetivos, considerando que as ementas do Inglês, as quais não se pretende analisar neste estudo, se assemelham no PPC para alguns cursos técnicos integrados, de modo que os professores preparam suas aulas sem relacionar as noções básicas de Inglês com o curso, por falta de materiais didáticos e ementas adequadas, e as metodologias utilizadas restringem-se ao uso do texto, a sua gramática sem contextualização com a finalidade dos cursos da EPT.

Percebe-se que não há um programa de formação continuada para os professores e o material didático, quando tem, é o mesmo utilizado no Ensino Médio Regular. Por essa razão, propôs-se neste estudo, a exploração do Inglês Instrumental no Ensino Médio Integrado à EPT, haja vista que essa abordagem contempla a contextualização de cada curso no ensino do Inglês, principalmente no aspecto de conteúdos humanísticos integrados.

Ramos (2004) discute que um projeto de Ensino Médio que contemple a omnilateralidade, deve estar centrado nos educandos e não no mercado de trabalho, como tem sido ao longo da história da EPT no Brasil, fortalecendo ainda mais, na Reforma do Ensino Médio-Lei nº 13.415/2017, contrapondo o artigo 22 da LDB que coloca o aprimoramento da pessoa humana como uma das finalidades da educação básica.

Para essa autora, cumprir essa finalidade significa retirar o mercado de trabalho do foco e inserir os “sujeitos singulares cujo projeto de vida se constrói pelas múltiplas relações sociais, na perspectiva da emancipação humana” (RAMOS, 2008, p. 5), integrando-o ao mundo do trabalho.

Assim sendo, verifica-se que ensino com base na omnilateralidade que busca a educação integral não combina com a preparação para o mercado de trabalho, afastando o aluno de camadas inferiores de aprender além do que determinam para ele, ou seja, o preparam para o fazer imediato e não para as exigências do mundo atual.

3. METODOLOGIA

3.1 O Projeto de Pesquisa

A metodologia desenvolvida, no decorrer do Projeto de pesquisa, envolveu um Estudo Teórico (marco conceitual), ampliado por uma Revisão Literária (experiências em campo), com uma coleta de dados, uma descrição dos ambientes da pesquisa, além de uma análise dos dados obtidos nos questionários (prévio e entrevistas) aplicados aos docentes de Inglês e um questionário aplicado aos alunos, acrescido de uma amostra com os resultados da pesquisa, como produto educacional.

Para a construção do Projeto, partiu-se de uma fundamentação sobre a atual situação do ensino do Inglês nos cursos de Informática e Edificações do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica, considerando a demanda de professores e alunos. Foi feito um levantamento das dificuldades que os professores de Inglês enfrentam ou enfrentaram para adaptar os textos dos livros didáticos, bem como, o uso das novas TDICs e identificação na BNCC das competências e habilidades desenvolvidas pelos alunos dessa modalidade e que contribuíram para este estudo. Para os alunos, foi elaborado um questionário semiestruturado a fim de verificar as preferências do estudante em relação ao ensino do Inglês e/ou às metodologias aplicadas pelos professores.

3.2 Descrição do Ambiente da Pesquisa

Este estudo foi realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - Campus de Itaituba, com professores de Inglês (3) e alunos (25) envolvidos no processo de ensino e aprendizagem dessa disciplina na EPT, nos cursos de Informática (17) e Edificações (8).

O Campus de Itaituba está localizado na área urbana deste município, no bairro Maria Magdalena, rua Universitário S/N, CEP nº 68.183-300, no km 05, às margens do Rio Piracaná. Inicialmente, o Instituto funcionava com 3 turmas, nos cursos técnicos de Edificações, Informática e Saneamento, de 2010 até 2015.

Figura 1 - Lócus da Pesquisa – Imagem do IFPA Campus Itaituba



Fonte: Arquivos de imagem da pesquisa, a partir do Google (2021)

Em 2022, o Campus ofereceu 3 cursos técnicos, sendo que o Curso técnico de Saneamento encerrou nesse período, com a implantação do curso técnico em Agroecologia, que também possui a disciplina de Inglês. Nesta pesquisa, porém, estiveram envolvidos 3 professores que já atuaram desde o início da implantação do instituto, e um total de 43 alunos do 3º ano nos dois cursos envolvidos na pesquisa, Informática (28) e Edificações (15) que estudam atualmente e convidados a participar da pesquisa, sendo que a amostragem da pesquisa se restringiu a um total de 28 participantes: 3 professores e 25 estudantes que aceitaram/autorizaram a participar da ação.

A autorização dos docentes e discentes ocorreu através dos documentos: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e Termo de Anuência Livre e Esclarecida (TALE), que lhes foram entregues após a aprovação do projeto de pesquisa no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). A partir desse procedimento, os participantes receberam e responderam ao questionário: 3 professores; 1 (uma) turma de Informática (17 alunos) e outra turma de Edificações (8 alunos) dos Cursos do Ensino Médio Integrado à EPT. Considera-se então, este número (25), uma amostra para viabilizar o estudo.

A amostra, segundo Mattar e Ramos (2021, p.91), é referente “a uma seleção de integrantes que compõem uma população específica”. Nessa pesquisa, uma amostra é utilizada como alternativa para viabilizar o estudo, diminuir tempo e custos, bem como, operacionalizar a realização de procedimentos. A opção de trabalhar por amostragem se deu pela não aceitação de todos os alunos convidados a participar da pesquisa; assim foi preciso utilizar apenas os que responderam ao questionário

constituindo o corpus necessário para a análise de resultados.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Edificações traz uma proposta voltada para o ensino da gramática, sendo os textos acrescidos pelo professor. Também, no curso de Informática, os conteúdos são os mesmos, muitas vezes ampliados pelo professor com atividades gravadas e exercícios *online*. Entretanto, esses cursos não atendem aos princípios da formação profissional e humana, tendo em vista que tem apenas uma aula por semana, poucas vezes usando instrumentos da tecnologia.

Portanto, esta instituição foi lócus da pesquisa em questão e a pesquisadora, por atuar como docente neste campus e nestes cursos desde 2012, utilizou os critérios de inclusão dos participantes, tais como: convite para participar da pesquisa, solicitação de preenchimento dos questionários aos professores ministrantes da disciplina de Inglês da instituição e entrevistas aos alunos do 3º ano (finalistas 2022) do EPT, dos Cursos de Informática e Edificações, excluindo então, professores e alunos de outras áreas e outros cursos.

3.3 Natureza e Instrumentos da Pesquisa

A metodologia da pesquisa envolveu, de forma qualitativa e quantitativa por amostragem, com descrição e análise de dados de natureza exploratória e explicativa, fundamentando-se na pesquisa-participante. Segundo Gil (2010, p. 43), a pesquisa participante, bem como a pesquisa-ação “caracterizam-se pela interação entre os pesquisadores e as pessoas envolvidas nas situações investigadas”. E

[...] propõem uma divisão entre a ciência dominante, que privilegia a manutenção do sistema vigente, e a ciência popular. A primeira corresponderia a atividades que privilegiam a manutenção do sistema vigente e a segunda seria construída pelo envolvimento do pesquisador como agente no processo que estuda [...] (GIL, 2010, p. 43).

A Pesquisa-ação, conforme Yin (2016) é uma variante da pesquisa qualitativa que "ênfatiza a adoção de um papel ativo por parte do pesquisador ou uma colaboração ativa com os participantes do estudo" (YIN,2016, p.15).

Esta pesquisa seguiu todos os rigores éticos, zelando pela dignidade humana, bem como, respeitando a autonomia do participante de permanecer ou se retirar da pesquisa, explicitando os riscos, benefícios e possíveis reparações de danos que

este estudo poderia ocasionar. Além disso, foi dado um retorno aos participantes, após a análise e conclusão desta pesquisa, que foi submetida para apreciação do CEP, que analisou e decidiu o prosseguimento deste estudo, pois adequou-se às garantias de proteção do participante (CNS 466/2012).

A finalidade dessas ações foi coletar dados e analisá-los, de forma exploratória e explicativa, pela perspectiva dos participantes. Tal estudo finalizou-se com a elaboração de um produto educacional que auxilia professores e alunos para o ensino do Inglês nesses cursos integrados, com base nas demandas, nos objetivos e nas atividades práticas comunicativas desse componente curricular, visando uma formação humana integral ou omnilateral do estudante. No processo, estiveram envolvidos os docentes ministrantes da disciplina de Inglês (3), bem como discentes (25) do 3º ano (finalistas de 2022) dos cursos citados, totalizando 28 participantes.

O levantamento das dificuldades dos professores foi realizado mediante um questionário prévio semiestruturado (Anexo A) e entrevista (*live*), e um questionário (Anexo B) para os alunos, cujas técnicas foram utilizadas através do uso das tecnologias digitais para verificar as contribuições das TDICs, principalmente nesse momento de pandemia. O questionário aos alunos, foi sobre seu conhecimento prévio de Inglês que foi representado por gráficos de *pizza* para conferir em que aspectos o professor deve atuar para ajudá-lo a desenvolver as habilidades na abordagem instrumental. Para Gil (2010, p. 103), o questionário “consiste basicamente em traduzir os objetivos específicos da pesquisa em itens bem redigidos”.

A entrevista, de acordo com Mattar e Ramos (2021, p. 247) “é uma técnica de coleta de dados rica e bastante utilizada em pesquisas na área de educação”. Ela possibilita incluir a perspectiva dos alunos, professores, gestores, funcionários e pais, também o pesquisador, cujas experiências individuais e coletivas constituem efetivamente a educação.

De acordo com Yin (2016, p. 276), a entrevista qualitativa é “um tipo de entrevista em que o objetivo do pesquisador é revelar os sentidos e interpretações de um participante do ponto de vista do próprio participante”. Esse autor afirma que “todas as entrevistas envolvem a interação entre um entrevistador e um participante” (YIN, 2016, p. 118). Assim, são as entrevistas estruturadas que roteirizam cuidadosamente essa interação, entretanto, na entrevista semiestruturada, o

entrevistador pode refazer ou alterar as perguntas durante o andamento da pesquisa.

Para as descrições e análises dos dados qualitativos das respostas das entrevistas semiestruturadas, foi realizada a análise de conteúdo, que tem como referência Bardin (1977, p. 9), que a define como “um conjunto de instrumentos metodológicos cada vez mais subtis em constante aperfeiçoamento, que se aplicam a <<discursos>> (conteúdos e continentes) extremamente diversificados”. Para o desenvolvimento da análise baseado nas perspectivas de Bardin (1977), a análise passou pelas seguintes fases: 1) a pré-análise; 2) a exploração do material; 3) o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação (BARDIN, 1977, p, 95).

Com base no estudo de Bender (2019), a metodologia adotada nesta pesquisa, foram: questionário *online* para entrevista dos professores e questionário com os alunos dos cursos técnicos de Informática e Edificações para colher depoimentos sobre as dificuldades no ensino aprendizagem do Inglês, também por *e-mail* e por *WhatsApp* para obter respostas individuais.

Outros trabalhos realizados em diversos estados do Brasil, tratam da EPT para o ensino de Inglês Instrumental, nos cursos técnicos, comparando os seus objetivos à prática em sala de aula, detectando fragilidades e descompasso dos seus objetivos, conteúdos, competências e habilidades.

A pré-análise foi realizada com base nas respostas do questionário prévio aplicado aos professores. A exploração do material foi efetivada a partir das respostas das entrevistas e do questionário dos alunos. E o tratamento dos resultados culminou com a interpretação dos dados coletados que seguem abordagens que se evidenciam nas seguintes competências, habilidades e estratégias para leitura: escrita, fala, e escuta, de acordo com as respostas das entrevistas aplicadas às duas categorias de participantes, professores e alunos.

Em síntese, as Competências são o conjunto de conhecimentos teórico-práticos que o aluno é capaz de dominar intelectualmente, sabendo interpretar o porquê de determinado conteúdo (ler, ouvir, interpretar, traduzir, escrever e falar). As Habilidades consistem no conhecimento prático que o aprendiz tem capacidade de realizar de forma profissional (leitura, oralidade e escrita). Quanto às Estratégias: é conjunto de conhecimentos técnicos utilizados para preparar profissionais em qualquer área (situações do cotidiano que levam o aprendiz a ser um profissional).

3.4 Subsídios para o Questionário Prévio dos Professores

Para os professores, como subsídio para responder ao questionário prévio, ou seja, para ajudar o participante a entender o questionário e responder de forma resumida, foram elaborados 10 *slides* no *Power Point* (Apêndice C), sintetizando os procedimentos para o ensino do Inglês na abordagem instrumental, considerando as habilidades de leitura e escrita, as estratégias de leitura e tradução, bem como as competências de inferências, subentendidos e interpretação.

3.5 Subsídios para a Entrevista dos Professores

Outros *slides* (14) foram elaborados sobre a EPT e seus aspectos enviados aos professores de Inglês (Apêndice E). Todo esse material dos Apêndices D e E chegaram por *e-mail* aos professores entrevistados como embasamento para elaboração do Produto Educacional, com os procedimentos similares aos estados da arte, pois incluiu os passos criativos do processo de montagem do Podcast até chegar a apresentação do produto.

3.6 Descrição da Pesquisa

Esta pesquisa quanti-qualitativa foi desenvolvida por meio da pesquisa-ação, pois é um método que “ênfatiza a adoção de um papel ativo por parte do pesquisador ou uma colaboração ativa com os participantes do estudo” (YIN, 2017, p.15).

A pesquisa que previa a participação de 43 alunos finalistas do 3º ano dos cursos de Edificações e Informática e 3 professores de inglês, envolveu apenas 25 alunos, Edificações (8) e Informática (17) e 3 professores de Inglês do IFPA-Campus Itaituba, totalizando 28 participantes que aceitaram/autorizaram participar da pesquisa.

No levantamento e produção dos dados, foram utilizadas técnicas da observação participante, questionário semiestruturado com professores e alunos, e como instrumentos de coleta de dados gravações audiovisuais dos momentos de aplicação da metodologia e entrevistas dos participantes.

Para os professores, foi enviado um questionário prévio com seis (6) questões,

seguido de entrevista através do *Google Forms* (5 questões) e uma *live* através do *Google Meet* para o levantamento e produção dos dados. E para os alunos um questionário semiestruturado com 10 questões, os quais responderam por meio do *Google Formulário*, enviado e respondido por *e-mail*.

É importante esclarecer que, embora as aulas tenham retornado de forma presencial, mesmo assim, considerando o contexto pandêmico da COVID-19, a pesquisa se deu de forma remota, com uso de tecnologias digitais de informação e comunicação - *Google forms, E-mail, WhatsApp e Meet*.

4. ANÁLISE DOS DADOS

As análises dos dados qualitativos das respostas dos questionários e entrevistas semiestruturadas foram: a análise de conteúdo, que tem como referência Bardin (1977, p. 9) que interpreta o desenvolvimento da análise, baseado nas seguintes fases: 1) a pré-análise; 2) a exploração do material; 3) o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação (BARDIN, 1977, p, 95).

A pré-análise foi realizada com base nas respostas do questionário prévio aplicado aos professores; a exploração do material foi efetivada a partir das respostas das entrevistas e do questionário dos alunos; e o tratamento dos resultados culminou com a interpretação dos dados coletados que seguem abordagens que se evidenciaram nas seguintes categorias:

1- habilidades e competências linguísticas: leitura, fala e escuta (categorias da linguagem, tais como: Fonética e Fonologia que trazem mais dificuldades a professores e alunos, utilizando inglês específico;

2- Importância e formas de ensino e aprendizagem (exploração das categorias gramaticais: morfológicas, semânticas e sintáticas pelo trabalho com vocabulário e cognatos, envolvendo a escrita e recepção de textos;

3- Formação humana integral (articular o que é de seu interesse particular com o exigido no mundo do trabalho).

4.1 Pré Análise

A pré-análise, “é a fase de organização. Corresponde a um período de intuições” (BARDIN,1977, p.95). Essa parte deste estudo, está baseada nas respostas ao questionário prévio pelos participantes professores (3) através do *Google Forms* com as seguintes questões:

1) Quais as dificuldades você enfrenta ao trabalhar o Inglês nos cursos técnicos?

2) Que metodologia você tem utilizado com êxito em turmas dos cursos técnicos?

3) Em relação às TDIC (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação), quais as técnicas que você tem utilizado?

4) De que modo você tem explorado as habilidades de ler, escrever, ouvir e

falar em Inglês nos cursos técnicos integrados?

5) Você tem conhecimento do ensino de Inglês na abordagem instrumental? Se sua resposta for sim, indique quais as competências e estratégias utilizadas em suas aulas.

6) Você usaria ou usou *podcast* para melhorar a aprendizagem dos alunos?

Para dar suporte aos professores a responderem ao questionário prévio foram enviados por *email* 10 *slides* no *Power Point* (anexo D) como subsídio para responder ao questionário prévio, ou seja, para ajudar o participante a entender o questionário e responder de forma resumida, sintetizando os procedimentos para o ensino do Inglês na abordagem instrumental, considerando as habilidades de leitura e escrita, as estratégias de leitura e tradução, bem como as competências de inferências, subentendidos e interpretação.

Com os dados dessa pesquisa prévia, objetivou-se, de forma geral, encontrar um material que identificasse as dificuldades dos docentes em aplicar o ensino de Inglês para os Cursos do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica do IFPA do Campus de Itaituba, bem como a aplicação das novas tecnologias digitais. E teve presente uma questão central: Qual a contribuição do Ensino do Inglês Instrumental na Formação Humana Integral ou omnilateral dos alunos do EPTNM de Informática e Edificações do IFPA Campus Itaituba? Estimou-se que os professores tivessem dificuldade de material didático específico para esse nível de ensino nessa disciplina.

4.2 Análise de Conteúdos/Competências das Questões aos Professores- Questionário Prévio

Quadro 1

O Quadro de Identificação dos professores mostra a quantidade de participantes dessa categoria, os cognomes (P1, P2, P3) e o público que representa (IFPA-Campus de Itaituba)

QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO DO PROFESSOR			
Nº DE PROFESSORES	NOME	DISCIPLINA	PÚBLICO
01	Professora P1	Inglês	IFPA
02	Professor P2	Inglês	IFPA
03	Professor P3	Inglês	IFPA

Fonte: a autora/2022

A questão relacionada à dificuldade que o docente enfrenta no ensino de Inglês nos cursos técnicos, eles responderam:

P1: “Primeiramente, o material escolar existente não é adequado; as aulas previstas são em número limitado e as estratégias de laboratório de conversação prática de leitura, interpretação e tradução têm pouca duração em virtude de pouco espaço de tempo para agendamento.”

P2: “Acesso à material didático. Para cada curso técnico exige-se uma abordagem específica de temática que precisa contemplar a Base Nacional Comum e a parte Técnica. Pois, trata-se de curso técnico integrado ao ensino médio.”

P3: A quase inexistência de material didático específico de inglês instrumental - glossários, mídias ativas e técnicas EAD de inglês e outros idiomas, inclusive da Língua Portuguesa. Outro grande empecilho são ementas não condizentes com os PPCs dos cursos, técnicos, profissionalizantes, descontextualizadas e sem qualquer vinculação com a prática profissional.”

De acordo com o relato dos professores, as dificuldades deles está no material inadequado; pequeno número de aulas; pouco tempo para aulas de conversação; inexistência de material de acordo com a BNCC; falta de material na abordagem específica de cada curso; pouco treinamento com os professores referente às novas tecnologias e ementas descontextualizadas à realidade dos cursos.

Na questão sobre que metodologia o professor tem utilizado com êxito em turmas do curso técnico, responderam:

P1: Leitura, interpretação e tradução com entrevistas com profissionais das áreas técnicas, com músicas e com histórias infanto-juvenis.”

P2: “ vídeos curtos com assuntos da área técnica; discentes redigem resumos (10 ou 15 linhas) em língua portuguesa sobre uma temática da área técnica e traduzem para a língua inglesa (LI); discentes produzem questões subjetivas (de A à D) e respondem sobre os resumos escritos por eles (uso também de temas transversais); projeção de texto-LI(máximo 10 linhas, com imagem) em máquina Datashow para leitura em voz alta (o docente, discentes que sabem e se encorajam na leitura em LI); sugestões de sites que veiculam short stories em LI; indicações de links para o aluno pesquisar assuntos escolares via Youtube; sugestões de letras de músicas em LI com exercícios de interpretações; sugestões de cursos e apostilas de LI online gratuitos; realizo muita leitura em voz alta na sala de aula motivando a turma ler unissonamente.”

P3: “Tenho tido êxito com o ensino de instrumental para turmas de informática com o excelente método “inglês.com. textos para informática” - elaborado por Décio Torres et alii. DISAL Editora (2006).”

Quanto à metodologia que eles utilizam com êxito, citaram: estratégias de leitura, interpretação e tradução, além de entrevistas, músicas e histórias infanto-

juvenis; vídeos curtos relacionados aos cursos, resumos de textos e exercícios com gramática contextualizada.

Em relação às TDICs, questionou-se quais as técnicas que eles têm utilizado, os quais responderam:

P1: “tenho utilizado conversas em inglês através lives, WhatsApp e Email. Geralmente tratando de temas das aulas, com perguntas para que os alunos respondam.”

P2: “celular (aplicativos como: WhatsApp (para veicular. vídeos, áudios, imagens); notebook (aplicativos como: Tandem, Hello talk) data show; mini caixa de som e caixa maior amplificada; pendrive: múltiplas ferramentas e arquivos.”

P3: “Estou integrado ao curso FIC EAD de Inglês, ainda desbravando as técnicas das Tecnologias Digitais.”

Neste ítem, os professores têm utilizado conversas em Inglês através de *lives*, *WhatsApp*, *email* com temas das aulas, incentivando a interação dos alunos, uso do celular para veiculação de vídeos, áudios, imagens, aplicativos *Tandem*, *Hello talk*, múltiplas ferramentas e arquivos, ainda desbravando as ferramentas digitais.

Ao questionar de que modo o docente tem explorado as habilidades de leitura, escrita, escuta e fala nos cursos técnicos integrados, eles responderam:

P1: “Ler - o aluno escolheu texto, treina a pronúncia com ajuda do tradutor de texto e apresenta com slides para a sala; escrever - usando a técnica de redação com palavras-chave, os alunos elaboram o texto (e forma individual ou coletiva) e apresentam para a sala; depois a professora corrige e comenta com a sala; ouvir - a professora conta uma história ou apresenta um tema em inglês e os alunos vão tentando deduzir o significado até conseguir inferir o sentido geral do texto. Fala - cada aluno na sala faz um breve relato sobre o curso ou atividade que realizou. A professora avalia comentando cada participação.”

P2: “eu leio muito (voz alta) em LI em sala de aula; veiculação de vídeos em LI curtíssimos em sala: trailers de desenhos, filmes, músicas, falas; alunos que sabem inglês e os que querem aprender realizam frequentes leituras na sala de aula, gravam (gravamos) áudios no whatsapp para a turma; dicas do áudio do google tradutor.”

P3: “Tenho explorado as habilidades de ler, escrever e compreender em inglês, utilizando-me do método mencionado anteriormente. Não exploro a fala.”

Quanto à aplicação das quatro habilidades do inglês, os docentes exploram a leitura para treino de pronúncia; tradução no laboratório e apresentação de *slides* em seminários em sala de aula; comentários e relatos do docente e dos alunos.

Na questão sobre o conhecimento do ensino de inglês na abordagem instrumental e as competências e estratégias utilizadas em sala de aula, os professores responderam:

P1: “*Sim. As competências envolvem: Speaking - Reading - Listening - writing. E as estratégias são: skimming and scanning in the Classroom.*”

P2: *Sim: skimming, scanning. Leitura de resumos de textos técnicos/científicos em LI; uso de imagens no texto para complementar o entendimento; leitura de textos em LI com lacunas para serem preenchidas; resumir em 15 linhas em LP e depois tradução para LI de: filme, fato, livro, e depois a contação desta história em sala com o texto projetado Datashow em LI para a pessoa realizar tradução simultânea.*”

P3: *Sim, conforme o afirmei acima, desenvolvo o ensino de inglês instrumental junto às turmas de informática com o método de Décio Torres et alii. O Mapa didático do livro é composto de a) Unidades compostos de b) Textos específicos para computação, desde a compreensão interna e externa do objeto de estudo, história das origens ao desenvolvimento das modernas gerações de computadores e seus respectivos inventores e instituições científicas às quais pertenceram. Para tanto, desenvolvem c) estratégias de leitura e compreensão textual; a partir de d) estruturas gramaticais lógicas.*”

Os docentes praticam o Inglês Instrumental trabalhando as competências das quatro habilidades: *speaking - reading - listening – writing*, através das estratégias *Skimming* e *scanning* no *Classroom* (sala virtual do *Google*).

A sexta e última questão foi, se o docente usaria ou havia usado *podcast* para melhorar a aprendizagem dos alunos, os quais responderam:

P1: “*Sim, mas primeiro vou pesquisar e aprender a fazer um PODCAST.*”

P2: “*Sim. Eu gravo Podcast no WhatsApp (duração máxima 2 min), às vezes.*”

P3: “*Sim. utilizei-me de PODCAST durante o ensino remoto de inglês (atividades assíncronas).*”

Observou-se unanimidade de afirmação positiva de todos os docentes envolvidos na pesquisa quanto ao uso de *podcast* nas aulas de inglês.

Referente à aplicação de *podcast* nas aulas foi observado nas respostas dos professores, que eles já conhecem e utilizam a abordagem instrumental, utilizando as quatro (04) habilidades, exceto P3 que afirma não trabalhar a habilidade oral. Entretanto, em relação às dificuldades de trabalhar a oralidade, todos afirmam ser a carência de material específico para os cursos.

Em relação às tecnologias digitais, todos, de alguma forma, utilizam as tecnologias para o ensino de Inglês, em especial na Pandemia. E o *Podcast* é encarado como uma ferramenta de ensino que pode ser utilizada como alternativa de ensino aprendizagem, inclusive praticado no ensino remoto, entre os demais, P1 concorda que é uma ideia inovadora, porém precisa primeiro aprender sobre *Podcast* e treinar os docentes na aplicação em sala de aula, tendo em vista que o texto em áudio é forma inovadora e da realidade contemporânea dos alunos.

4.3 Descrição e Análise dos Dados Obtidos com a Entrevista Semiestruturada aos Professores

4.3.1 Natureza da pesquisa

Trata-se de uma pesquisa-ação de natureza qualitativa através de uma entrevista escrita semiestruturada com 5 questões. A entrevista, de acordo com Mattar e Ramos (2021, p. 247) “é uma técnica de coleta de dados rica e bastante utilizada em pesquisas na área de educação”. Ela possibilita incluir a perspectiva dos alunos, professores, gestores, funcionários e pais, também o pesquisador, cujas experiências individuais e coletivas constituem efetivamente a educação.

Para esta entrevista escrita com os professores foram formuladas cinco (5) questões relacionadas à EPT e seus aspectos (anexo E), as quais foram respondidas também através do *Google Forms*. Para esta coleta de dados, foram enviados 14 *slides* via *e-mail*, assim como os do anexo para o questionário prévio, como subsídios para esta entrevista.

A primeira questão trata de quais princípios da educação profissional e tecnológica que os docentes aplicam em suas aulas, os quais responderam:

P1: “Os princípios da EPT envolvem o conhecimento da ciência: conhecimento formal. do trabalho: conhecimento pragmático; da tecnologia: conhecimento adquirido por instrumentos de cultura: conhecimento informal através da vivência e, representação das emoções.

P2: “Sim. Princípios: apuração do senso crítico: indicação de materiais didático via sites, redes sociais, aplicativos; estudo comparativo: relacionar as disciplinas - estabelecer a relação de área e conteúdo; obtenção de dados informativos no cotidiano: leituras de rótulos de produtos, meios de comunicação de massa (notícias, filmes, games); orientação do aprendizado estruturado: persistência, o método, hora e disciplina da vida pessoal para melhor adquirir o aprendizado; orientar que a busca pelo aprendizado perpassa pela: ética, cidadania, responsabilidade, compromisso social: temas transversais (meio ambiente, equidade, cultura, respeito).”

P3: “Os princípios da Educação profissional e tecnológica que aplico nas minhas aulas de inglês para turmas de EBTT de informática, no IFPA - campus Castanhal, obedecem às premissas que fundamentam o método do livro de Décio Torres Cruz et alii. Inglês.com.textos para informática, DISAL EDITORA (2006). Seus autores são professores com larga experiência no ensino de inglês como língua estrangeira e inglês para leitura acadêmica. Segundo os autores, o projeto originou-se da necessidade de material pedagógico que contivesse textos em língua inglesa na área de

informática e se adequasse às características de um curso de inglês instrumental no Brasil atual. O método/livro favorece ao professor realizar um trabalho consistente e dinâmico e, por sua vez, ao aluno um conjunto de atividades de leitura elaborado com base em suas necessidades específicas, sendo apresentado em português numa linguagem bastante prazerosa, “atraente e bem-humorada”.

Observa-se que os docentes procuram em suas práticas do ensino da Língua Inglesa na EPT desenvolver teoria e prática, envolvendo ciência, trabalho, cultura e tecnologia na tentativa de uma formação humana e integral. Em relação à citação do Campus Castanhal em P3, refere-se à transferência do docente de Itaituba para o IFPA de Castanhal durante o andamento da Pesquisa.

A questão seguinte busca saber se o professor conhece e aplica o inglês na abordagem instrumental e quais os passos. Os docentes responderam que:

P1: “Sim, o 1º passo: Prediction (conhecimento prévio, semântica, conteúdos linguísticos, contexto não linguístico e estrutura do texto); 2º passo: Cognates (palavra de língua grega ou latina parecidas com o português e os falsos cognatos); 3º passo: Repeated words (palavras-chave ou repetidas no texto); 4º passo: Typographical (símbolos, letras maiúsculas, itálico, negrito e outros sinais); 5º passo: Dictionary (último recurso para descobrir o significado das palavras).”

P2: “Sim. Alguns são: superação dos desafios impostos pela vida: condição humana - ser curioso (aspectos cognitivos apurados: idade cronológica, desenvolvimento cognitivo em seus tempo); buscar leitura e pesquisa constante visando apurar as habilidade: ouvir, escrever, pronunciar, compreender - dedicação carece tempo para aquisição do aprendizado, aprimoramento; aproveitamento do conhecimento de mundo, a realidade do educando: cultura, convívio social, oportunidades; despertar aspectos da intuição, explorar espaços periféricos, sentimento de vontade de aprender; de posse de recursos para leituras um mundo se abre: inserção das habilidades inerentes (skimming, scanning, prediction) respeito aos marcadores da tessitura textual (elementos da coesão/coerência; pressupostos são: saber bem as classes gramaticais da língua materna.”

P3: “O projeto do ensino do inglês instrumental elaborado por Décio Torres e demais autores fundamenta-se em três premissas, a saber: 1. A leitura eficiente e crítica é essencial à vida acadêmica e profissional de qualquer pessoa, “independente de sua área de atuação”. Para tanto, o foco desta obra não está centrado apenas e exclusivamente na compreensão textual, “mas também na abordagem de tópicos que privilegiam o desenvolvimento do espírito crítico”. 2. A segunda premissa, segundo seus autores, parte do princípio de que “a leitura bem-sucedida é um processo interativo que envolve tanto a informação veiculada pelo texto quanto o conhecimento prévio do leitor. desse modo, os autores pressupõem que alunos e professores contribuam “com sua própria experiência de língua e cultura para a interpretação e a construção de sentidos (do texto)”. 3. Para os autores, a terceira premissa baseia-se no princípio de que a utilização eficaz de qualquer estratégia de leitura depende da definição de um objetivo para a leitura e da monitoração da compreensão da compreensão tendo em vista esse objetivo. “Por isso, a leitura é exploratória, desde a etapa preparatória até o acompanhamento final, através de uma série de atividades lúdico-cognitivas e de

ilustrações que buscam a participação motivada de seus usuários” (Idem, ibidem).”

A terceira questão busca saber se o projeto ESP (*English for Specific Purposes*), conhecido como Inglês Instrumental, tem espaço nas aulas de inglês dos docentes e como eles fazem:

P1: “Sim, através das habilidades tais como: Skimming (leitura rápida para ter uma ideia central do texto); Scanning (leitura com o objetivo de encontrar algumas informações específicas no texto); Selectivity (leitura seletiva - parágrafos, pausas e pontuação).”

P2: “Sempre têm. Cada curso tem uma gama de especificidade; ajudar o discente se descobrir na sua área de aptidão; orientar os alunos sobre os níveis educacionais: degraus do conhecimento; é preciso um motivo para aprender: mostrar o sentido disso ao discente; a partir de tudo acima direcionar o aprendizado para esse canal; inglês instrumental na especificidade da área: humanas, exatas, biológicas, agrárias; a especificidade na infância está no sentido do prazer lúdico da vivência: tudo é diversão.”

P3: “Sim, conforme o afirmamos acima, o projeto de Décio Torres Cruz et alii inglês.com. textos para informática, que desenvolvo junto a turmas EBTT é constituído de textos específicos de informática, os quais são adequados às características do processo de ensino do inglês instrumental no Brasil.”

Em relação às TDIC, é o questionamento seguinte que pede aos docentes detalhamento das Tecnologias Digitais de Informação que eles têm acesso para explorar nas aulas de inglês no Curso de Ensino Médio Técnico Integrado.

P1: “WhatsApp, Email, Instagram, face book, google Meet, Classroom Meet.”

P2: “computador de mesa (se laboratório); laptop; TV; Datashow; Pendrive; Hard Disc (HD); Caixa de som; Microfone; Fone de ouvido; Celular; Aplicativos: WhatsApp; Google tradutor; Sites: Youtube; Gmail, babel, bosuu.”

P3: “Google Meet”, “Podcast”, “WhatsApp”, “Documentary”, “Films”, “Music”. As tecnologias digitais de informação e comunicação utilizadas nas aulas de inglês instrumental do curso de informática são exploradas pelos próprios alunos, na realização de pesquisas, elaboração de seminários, exposição individual ou coletiva em equipes. Tendo em vista tratar-se de um curso específico de informática, os resultados são extremamente gratificantes e de grande satisfação por parte dos alunos, que no mais das vezes recriam o método de Décio Torres Cruz e demais autores do livro. Constituído de 24 unidades, os conteúdos obedecem a um grau de dificuldade crescente. Embora remontam algumas décadas atrás - envolvendo desde a pré-história dos computadores às questões mais recentes - os textos são atualizados pelos alunos de acordo com o avanço tecnológico das modernas gerações de computadores”.

A última questão procura explorar dos docentes de que forma eles exploram a Formação Humana Integral nas aulas de inglês, os quais responderam:

P1: “utilizando conhecimentos comuns da vida pessoal dos alunos com termos da área específica em inglês, depois vou ampliando para conhecimentos gerais”.

P2: “Relacionando-a com: as disciplinas da BNCC e técnica; os conteúdos por área: humanas, exatas, biológica, agrárias; via projetos integradores; vídeos em geral; temas transversais; meu modo de ver a vida: o que faço, por que faço; valorização do conhecimento de mundo do discente; dividir a aula com quem sabe mais que eu, quando posso, presencial ou remotamente; mostrar constantes relatos de superação, a começar por mim”.

P3: “A Formação Humana Integral que desenvolvo nas aulas de inglês, junto aos alunos de informática, norteia-se na primeira das três premissas em que se fundamenta este projeto: “A leitura eficiente e crítica é essencial à vida acadêmica e profissional de qualquer pessoa, independente de sua área de atuação”. Em outras palavras, segundo os autores, o foco deste livro não está voltado exclusivamente para a compreensão textual, mas também na abordagem dos tópicos, que privilegiam o desenvolvimento do espírito crítico, formando cidadãos e cidadãs conscientes de seu papel de sujeito transformador da sociedade em que estão inseridos, protagonistas de sua própria história”.

Quanto à concepção dos professores acerca dos princípios da EPT, constata-se que todos consideram a formação humanística e profissional como parâmetro filosófico a ser empregado no ensino aprendizagem do inglês instrumental, uma vez que todos abordam a questão das necessidades do aluno, do contexto e da realidade em que esses convivem, bem como, a exigência de um ensino formal (ciência x trabalho) e informal (vivência x vida social), possibilitando a formação integral e o acesso às transformações ocorridas nessa era da informação.

4.3.2 Entrevista falada dos professores

O encontro na plataforma *Google Meet* com duração de 60 minutos, foi enfatizado com a finalidade de deixar os participantes responderem mais espontaneamente. Este encontro serviu para que os professores participantes e a pesquisadora também professora de inglês da instituição, pudessem compartilhar dificuldades, experiências e materiais didáticos. P3 enfatiza não ter problemas com o material didático de informática e reforça a obra de Décio Torres citada neste estudo para os cursos de informática, mas que teve dificuldades para trabalhar com inglês instrumental em Edificações por falta de material e ficar preso também ao uso do livro didático entregue aos alunos.

Então, a entrevistadora comentou de uma apostila de inglês/espanhol instrumental para a área da construção civil do autor Juan Manuel Izar Landeta

(1999), recentemente encontrada na internet e utilizada nas aulas de inglês em Edificações, e comprometendo-se a compartilhar com os professores. Segundo este autor, a escassa literatura para o ensino do inglês técnico na área da engenharia civil o levou a elaborar esta obra (LANDETA,1999 p. 5). P1 comenta que teve dificuldades com o uso das tecnologias e que sentiu necessidade de a instituição ofertar treinamento durante à pandemia em cursos para os professores. P3 retoma a fala e diz que o IFPA - Campus Belém ofertou vários cursos remotos para os servidores de todos os Campi do Estado trabalharem com várias plataformas digitais. P1 retoma e disse que nada chegava em seu e-mail. Também foi um tempo bem difícil para todos, afinal, era uma pandemia em que todos ficaram em suas casas, dependendo exclusivamente das tecnologias e alguns não acompanharam essa formação. Segundo P1, P2 e P3, o *WhatsApp* foi a rede social que mais lhes socorreram.

Portanto, a entrevista no Meet, ocorreu naturalmente com bastante interação e descontração com todos, porém, ao ouvir a gravação da entrevista para análise, foi percebido um problema na emissão de áudio/voz da pesquisadora. Contudo, não houve prejuízos e nem necessidade de uma nova entrevista, pois, a emissão de áudio dos participantes gravou normalmente e o fator que mais contribuiu foi de a pesquisadora ter utilizado na *live*, as mesmas perguntas da entrevista escrita, além de estar com a câmera ligada, sendo possível saber exatamente a qual pergunta se referia.

4.3.3 Descrição, representação gráfica e análise dos dados obtidos com questionário aos alunos.

Essa pesquisa quanti-qualitativa, envolveu 25 alunos do 3º ano de Edificações (8) e Informática (17) dos cursos técnicos integrados à educação profissional e tecnológica do IFPA-Campus Itaituba.

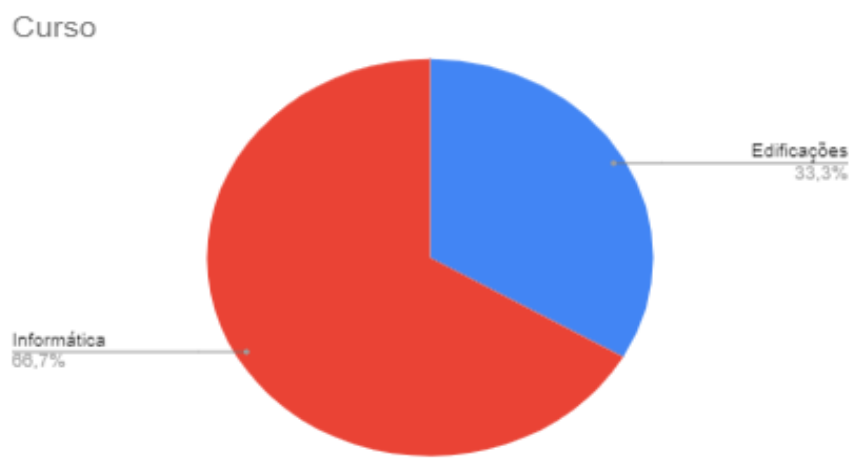
Neste levantamento e produção dos dados, utilizamos o questionário semiestruturado através do *Google Forms* e como instrumentos de coleta de dados os registros dos participantes na planilha eletrônica (anexo C).

Os resultados do questionário aplicado aos alunos da disciplina de Inglês do IFPA- Campus de Itaituba, enviado através de e-mail, com autorização para responder nas 2 turmas de concluintes do 3º Ano, TE20 manhã e TI 20 tarde, cujos dados estão descritos e analisados abaixo de cada gráfico com sua respectiva

explicação.

4.3.4 Representação gráfica dos resultados

Gráfico 1



Fonte: Google Formulário/2022

O questionário foi aplicado para 8 alunos de Edificações (33,3%) e 17 alunos de Informática (66,7%), os quais responderam por meio do Google Formulário, enviado e respondido por *e-mail*.

Gráfico 2

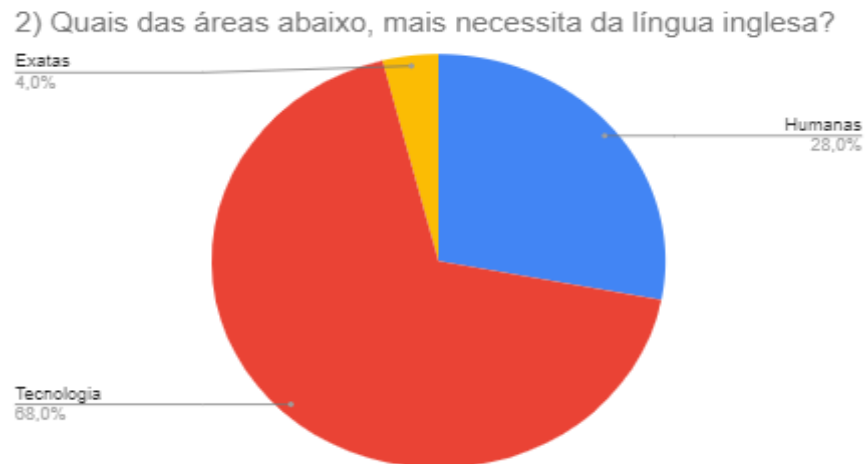


Fonte: Google Formulário/2022

O questionário foi aplicado a 25 alunos, incluindo as duas turmas, Edificações e Informática. Referente ao objetivo de estudar inglês, 20% dos alunos responderam

que era ler e entender textos; 16% disseram que era traduzir textos; enquanto 64% consideram que o seu objetivo é ler, escrever, falar e ouvir. Assim, a maioria tem a pretensão de ler, escrever, ouvir e falar em inglês, o que induz o professor a utilizar uma abordagem que contemple essas quatro habilidades.

Gráfico 3



Fonte: Google Formulário/2022

Quanto às áreas que mais necessitam da língua inglesa, do ponto de vista dos alunos, 88% consideram que é Tecnologia; 28% responderam que é a área de Humanas; enquanto apenas 4% disseram ser a área de Exatas. Entretanto, do ponto de vista contextual, em relação à necessidade de aprender inglês, é igual em todas as áreas, considerando que os avanços, principalmente tecnológicos, ocorrem na mesma proporção em todas as áreas.

Gráfico 4



Fonte: Google Formulário/2022

Em relação ao que os estudantes mais gostam nas aulas de inglês, percebe-se que o maior percentual, de 48%, ocorre com aulas expositivas; sendo que 24% consideram as aulas de tradução, usando o dicionário; sendo a opção de aulas em laboratório representada por 20% e 8% optaram por outros, tais como: vocabulário, conversação, aulas dinâmicas e bem explicadas. Desta forma, verifica-se que os estudantes ainda preferem as aulas expositivas, mas dinâmicas e com conversação.

Gráfico 5



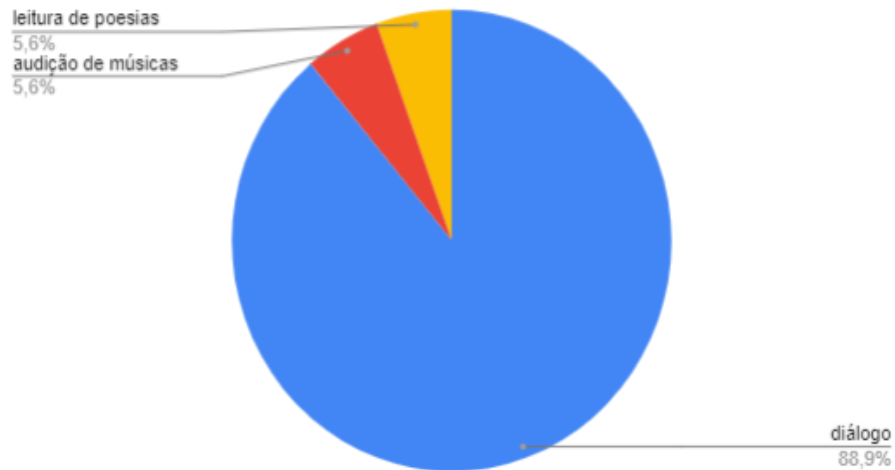
Fonte: Google Formulário/2022

Os alunos afirmam que o professor de Inglês ensina textos e gramática, usando 52% o livro didático em sala de aula; 28% responderam que o professor usa o livro didático e o laboratório de informática; 20% citam outros, tais como: uso de apostilas, criação de material impresso e de conversação e exercícios. Deduz-se

que o livro didático, ainda, é o material mais utilizado pelo professor da EPT.

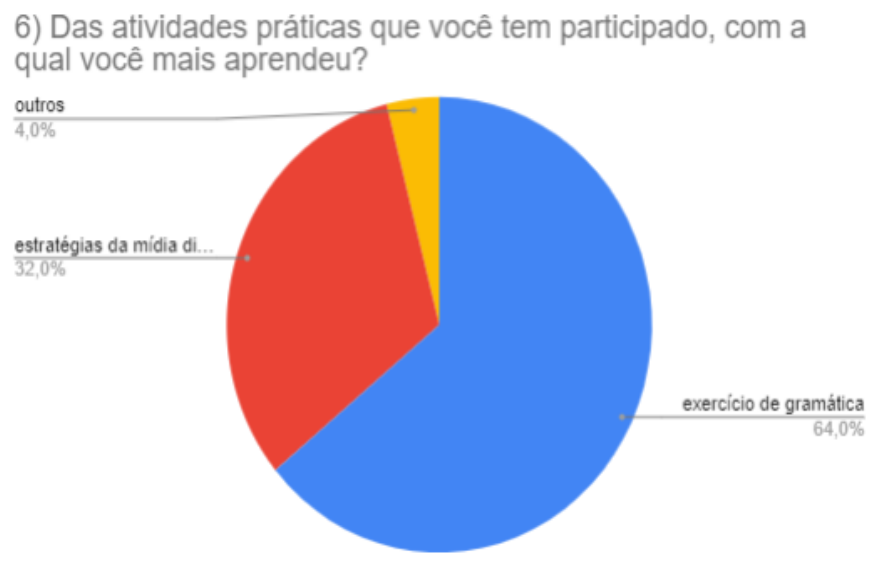
Gráfico 6

5) Na prática, quais as atividades ou tarefas, seu professor de inglês costuma exigir no ensino da leitura e da expressão oral?



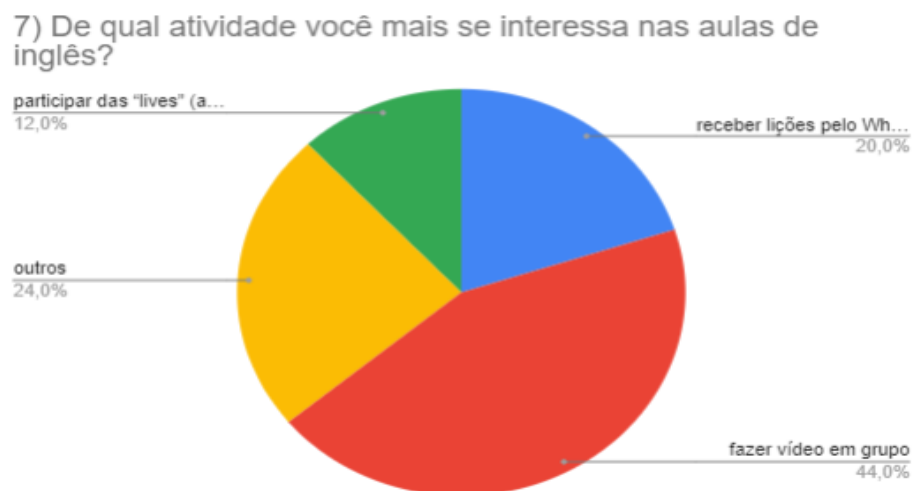
Fonte: Google Formulário/2022

Ao tratar das atividades e tarefas adotadas pelo professor de inglês, na prática, do ensino da leitura e expressão oral, os participantes responderam que o diálogo, representado por 88,9% era a atividade mais exigida; enquanto as atividades de leitura de poesias representam 5,6% e a de audição de músicas também representada pelo mesmo valor percentual. Percebe-se que há uma preocupação maior do docente em unir teoria e prática, usando as habilidades de leitura e oralidade.

Gráfico 7

Fonte: Google Formulário/2022

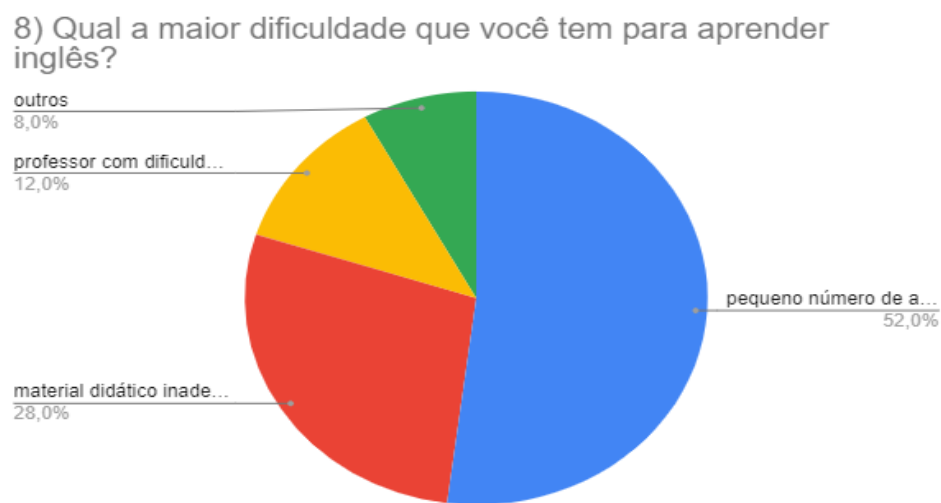
Diferente do que se esperava com essa pergunta, os alunos responderam que a forma com a qual mais aprenderam foi com as atividades de gramática, representando 64%; as estratégias da mídia digital representam apenas 32%; enquanto as atividades de seminários e dramatização representam 4%. Constata-se que os exercícios práticos de gramática ainda são da preferência dos alunos, uma vez que o protagonismo é do professor, exigindo pouco do aluno, confirmando a opção talvez pela ociosidade ou pelo caminho mais fácil.

Gráfico 8

Fonte: Google Formulário/2022

A atividade, nas aulas de Inglês, que mais interessa aos alunos de acordo com a pesquisa, está representada por 44% fazer vídeo em grupo; 24% estão representados em 2º lugar com outros: *lives*, áudios, atividades em grupo, lições pelo *whatsApp*, exercícios e diálogo em grupo; 20% responderam que a atividade mais interessante era receber lições pelo *WhatsApp*. Deduz-se que, embora a maioria considere aprender mais com gramática, conforme questão anterior, nesta questão, os participantes consideraram ser as atividades por meio digital serem mais interessantes.

Gráfico 9

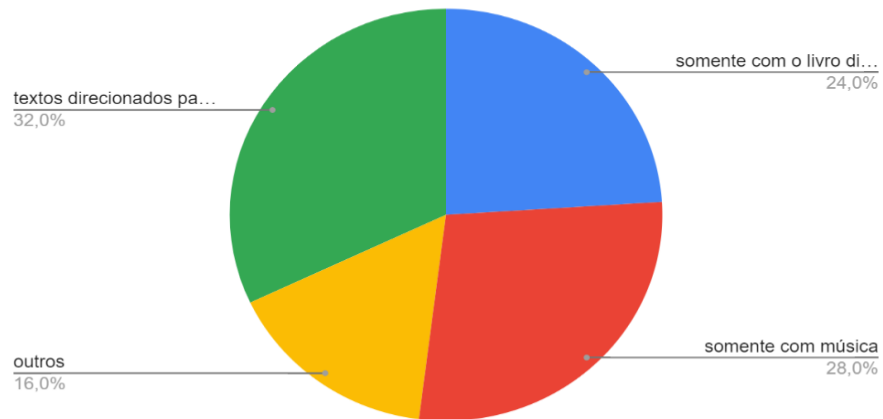


Fonte: Google Formulário/2022

Em relação à dificuldade que o aluno tem para aprender inglês, 52% consideram que é o pequeno número de aulas; 28% responderam que é o material didático inadequado; 12% acham que é o professor com dificuldade de usar as tecnologias; enquanto 8% apresentaram outros como: falar em Inglês e falta de material. Verifica-se nesta questão que há interesse dos alunos em ampliar o tempo de estudo dessa disciplina, ou seja, sabem da importância desse idioma na vida profissional deles.

Gráfico 10

9) De qual forma você gostaria que o professor de inglês ensinasse?

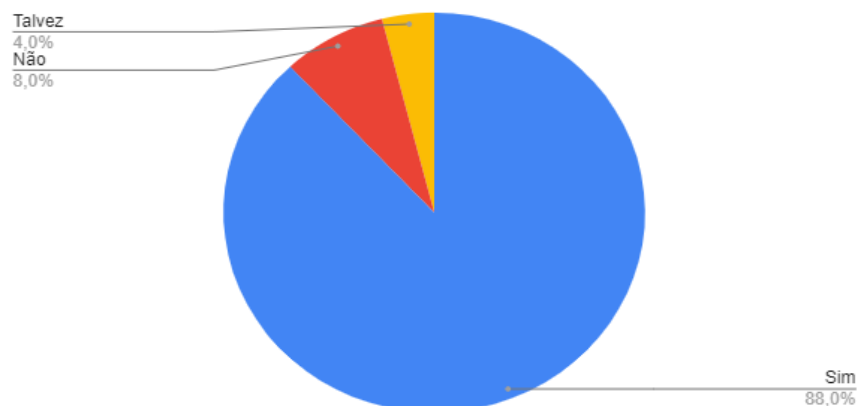


Fonte: Google Formulário/2022

A respeito da forma como gostaria que o professor de Inglês ensinasse, os participantes responderam: 32% textos direcionados para a área do curso; 28% consideram que poderia ser somente com música; 24% acham que o professor deveria ensinar somente com o livro didático e 16% representados por outros: gramática, música, conversação, exercícios, diálogo, ou seja, de vários jeitos. Percebe-se que os estudantes, em sua maioria, preferem textos relacionados ao curso. Consta-se aqui a necessidade da aplicação da abordagem instrumental.

Gráfico 11

10) Você acha que atividades com podcast ajudaria você na escuta, na pronúncia, escrita e fala em Inglês.



Fonte: Google Formulário/2022

Referente à questão sobre a atividade com *podcast* se ajudaria na escuta, na pronúncia, na escrita e fala em Inglês, os entrevistados responderam que sim, representado por 88%; sendo que 8% responderam que não; enquanto 4% consideram que talvez. Deste modo, verifica-se que a maioria aceita atividade com *podcast*, entretanto, 12% desconhecem ou não aceitam, o que se conclui que o uso desse instrumento poderá ajudar o professor e alunos nas atividades orais.

4.3.5 Análise de Conteúdos/Habilidades das questões aos alunos

Quadro 2

A identificação do Quadro 2 referentes à turma 1 mostra 8 alunos do curso de Edificações da turma TE do IFPA -Campus de Itaituba.

QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO DA TURMA 1			
Nº DE ALUNOS	CURSO	TURMA	PÚBLICO
01	Edificações (E)	TE20 manhã	IFPA
02	Edificações (E)	TE20 manhã	IFPA
03	Edificações (E)	TE20 manhã	IFPA
04	Edificações (E)	TE20 manhã	IFPA
05	Edificações (E)	TE20 manhã	IFPA
06	Edificações (E)	TE20 manhã	IFPA
07	Edificações (E)	TE20 manhã	IFPA
08	Edificações (E)	TE20 manhã	IFPA

Fonte: a autora/2022

Quadro 3

O Quadro 3, referente à turma 2, mostra 17 alunos do curso de Informática da Turma TI do IFPA -Campus de Itaituba.

QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO DA TURMA 2			
Nº DE ALUNOS	CURSO	TURMA	PÚBLICO
01	Informática(I)	TI20 tarde	IFPA
02	Informática(I)	TI20 tarde	IFPA
03	Informática(I)	TI20 tarde	IFPA
04	Informática(I)	TI20 tarde	IFPA
05	Informática(I)	TI20 tarde	IFPA
06	Informática(I)	TI20 tarde	IFPA
07	Informática(I)	TI20 tarde	IFPA
08	Informática(I)	TI20 tarde	IFPA
09	Informática(I)	TI20 tarde	IFPA
10	Informática(I)	TI20 tarde	IFPA
11	Informática(I)	TI20 tarde	IFPA
12	Informática(I)	TI20 tarde	IFPA
13	Informática(I)	TI20 tarde	IFPA
14	Informática(I)	TI20 tarde	IFPA
15	Informática(I)	TI20 tarde	IFPA
16	Informática(I)	TI20 tarde	IFPA
17	Informática(I)	TI20 tarde	IFPA

Fonte: a autora/2022

As perguntas do questionário semiestruturado para os alunos foram:

- 1) Qual seu objetivo de estudar inglês?
- 2) O conhecimento de outras línguas é essencial ao mercado de trabalho. Quais das áreas abaixo mais necessita da língua inglesa?
- 3) O que você mais gosta nas aulas de inglês?
- 4) Como seu professor de inglês ensina textos e gramática?
- 5) Na prática, quais as alternativas ou tarefas, seu professor de inglês costuma exigir no ensino da leitura e da expressão oral?
- 6) Das atividades práticas que você tem participado, com a qual você mais aprendeu?
- 7) De qual atividade você mais se interessa nas aulas de inglês?
- 8) Qual a maior dificuldade que você tem para aprender inglês?
- 9) De qual forma você gostaria que o professor de inglês ensinasse?
- 10) Você acha que atividades com *podcast* ajudaria você na escuta, na pronúncia, escrita e fala em inglês?

Quanto ao objetivo do estudo de inglês, os alunos E1, E3, I1 e I10 responderam que é traduzir textos do inglês para o português; E2, E5, E7, E8, I2 a

I8, I12 a I17 ler, escrever, falar e entender inglês; e E4, E6, I9, I11 e I14 ler e entender textos técnicos em inglês.

Quanto a área de Conhecimento com mais necessidade de o estudo de inglês ser essencial ao mercado de trabalho, os participantes E1, E3 a E6, E8 e I17 responderam que a mais necessária é a área de Humanas; E2, E7, I1 a I15 é Tecnologia; e para I16 é a área de Exatas. Embora, pudessem citar outras áreas, na opção “outros”, não foram mencionadas, escolhendo as três indicadas, sendo a mais necessária pela maioria, a de tecnologia. Quanto à preferência dos alunos nas aulas de inglês, responderam: E1, E6 e E7, I1, I8 e I14 que é tradução, usando o dicionário; E2, E5, E8, I3, I7, I9 e I11 e I16 aulas expositivas; E3, I13, I15 e I17 aulas em laboratório; e responderam “outros” I2 vocabulário, conversação e E4 aulas dinâmicas e bem explicadas.

Quanto ao modo de ensino do professor ensinar textos e gramática, responderam: E1, E3, E5 e E8, I3, I4, I8 a I13 e I17 usa o livro didático em sala de aula; E2, E7, I1, I5, I6, I15 e I16 responderam que o professor usa tanto o livro didático quanto o tradutor de texto no laboratório; e responderam “outros” E4 (usa material impresso), E6 (usando exercícios) e I2(apostilas), I7(uso de apostila e criação de texto para conversação, I14 (apostila). Foi questionado aos alunos, quais as alternativas ou tarefas representam a parte prática que o professor de inglês costuma exigir no ensino da leitura e da expressão oral ao que eles responderam: E1 a E6 e E8, I1 a I11 e I13 a I17 diálogo; e E7 audição de música e I12 leitura de poesias. A pergunta relacionada ao aprendizado dos alunos com as atividades práticas que eles têm participado obteve resposta do que mais aprenderam: E1, E3, E5, E6, E8, I2 e I5, I7 a I9, I11, I13 e I14 exercício de gramática; E2 e E7, I1, I6, I10, I12, I15 e I16 estratégias da mídia digital/ internet; o participante E4 respondeu que foi Seminário. A questão referente à atividade de inglês que mais interessa ao educando, eles responderam: E1, I10, I14, I16 e I17 receber lições pelo *WhatsApp*; E3, E5 e I13 participar das *lives* no *Meet*; E6, E7, E8, I1, I3, I4, I6, I9, I11, I12 e I15 fazer vídeo em grupo; e E2, E4, I2, I5, I7 e I8 responderam “outros” diálogo em grupo, áudios, atividade em grupo e exercícios.

Quanto à dificuldade maior que os alunos têm em aprender Inglês, responderam: E1, E3, E4, E5, E8, I1, I3, I4, I6, I7, I8, I14 pequeno número de aulas; E3, I2, I8, I10 e I13 e I15 consideram material didático inadequado ao curso; E7, I5 e I16 o professor tem dificuldade de usar as tecnologias, e I12 e I17 citaram

dificuldade de falar nesse idioma e o outro de não ter recebido apostila (refere-se ao material apostilado cedido pela professora da disciplina).

Ao questionar, de que forma os estudantes gostariam que o professor ensinasse Inglês, responderam: E1, E3, I8, I9, I14 e I17 somente com o livro didático; E2, E6, E7, I1, I3, I5 e I7 preferem somente com música; E5, E8, I6, I10, I11, I13, I15 e I16 gostariam que o professor utilizasse textos direcionados para o curso; e optaram por outros: E4 - “usando todos os recursos como o livro, textos, música, diálogos entre outros só que de forma planejada e o mais didático possível”; I2 “gramática, diálogo, conversação”; I4 “com todas as alternativas acima”, ou seja, o aluno gostaria que o professor ensinasse, usando o livro didático, textos direcionados ao curso e também música; e I12 “vários jeitos”.

A Última questão foi relacionada ao uso do *podcast*, se ele ajudaria nas atividades de escuta, pronúncia, escrita e fala, ao que os participantes responderam “sim”, com exceção de E5 e I17 que responderam “não” e E6 “talvez” Como se pode verificar, os alunos demonstram preferência por atividades dinâmicas, diversas e inovadoras, entretanto, não descartam a necessidade das aulas expositivas de gramática e tradução, considerando que a aprendizagem para eles se dá pelo ensino com estratégias diversificadas, aliando às formas midiáticas à forma tradicional. Constata-se, porém, que, a criação de um produto educacional por meio digital e via áudio/rádio, como no caso de um *podcast*, pode ser uma alternativa para alcançar essa clientela, ampliando assim as estratégias de ensino aprendizagem, sem desconsiderar o material didático e a forma tradicional, garantindo que as preferências dos alunos sejam atendidas.

5. PRODUTO EDUCACIONAL

Após o levantamento dos dados, foi elaborado um Produto Educacional, que buscou instrumentalizar os alunos no processo de aprendizagem de Inglês, integrando no mundo do trabalho. Entende-se por Produto Educacional

[...] o resultado de um processo criativo gerado a partir de uma atividade de pesquisa, com vistas a responder a uma pergunta ou a um problema ou, ainda, a uma necessidade concreta associados ao campo de prática profissional, podendo ser um artefato real ou virtual, ou ainda, um processo. Pode ser produzido de modo individual (discente ou docente) ou coletivo. A apresentação de descrição e de especificações técnicas contribui para que o produto ou processo possa ser compartilhável ou registrado (BRASIL, 2019a, p. 16).

Segundo Pasqualli (2018), o Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), apresenta uma proposta voltada para a formação de profissionais (formação continuada) que desenvolvam pesquisas relacionadas ao ensino, a fim de desenvolver pesquisas e soluções tecnológicas para a EPT com a finalidade de produzir conhecimento, bem como, desenvolver produtos que “integrem os saberes inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado” (PASQUALLI; VIEIRA; CASTAMAN, 2018, p. 113).

Para o resultado desta pesquisa, foi produzido um *Podcast* de Inglês Instrumental nomeado *Instrumental English*” (Apêndice A), com base nas demandas, nos objetivos e nas atividades práticas do Inglês numa abordagem comunicacional por tratar-se de uma língua global, visando uma formação humana integral e omnilateral dos estudantes dos cursos técnicos integrados à educação profissional e tecnológica.

5.1 *Podcast*

O *Podcast* está tipificado no quadro dos produtos educacionais da CAPES como mídia educacional (BRASIL, 2016 p. 3). Pensou-se nessa mídia digital para auxiliar professores e alunos no ensino de Inglês instrumental no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica, pois com ela o professor pode trabalhar as quatro habilidades da língua, visando contribuir na Formação Humana Integral dos alunos.

Ainda, o *podcast*, hoje, é uma realidade, é prático, pois com esta ferramenta, é possível os estudantes acessarem a atividade, ouvindo quantas vezes e onde

quiser, facilitando a aprendizagem do Inglês instrumental dos estudantes da EPT, os quais, precisam ler, escutar, pronunciar e escrever em inglês.

Para Holden (2009), *Podcast* é um recurso da internet que dá oportunidade aos alunos

[...] de criar um tipo de “revista em áudio” que eles podem postar na internet e compartilhar com outras pessoas. É possível acrescentar fotos e textos curtos, e por isso se torna um contexto ideal para a integração das quatro habilidades linguísticas: audição, fala, leitura e escrita. é muito motivador, na medida em que seus alunos podem ver e ouvir os resultados. (HOLDEN, 2009, p. 110).

Segundo Cambridge Dictionary (2021), *Podcast* é um programa de rádio armazenado em formato digital que pode ser baixado da internet e ouvir em um computador ou MP3. Pretendeu-se produzir esse programa, abordando quatro (4) temáticas: conhecimento linguístico; conhecimento prévio; conhecimento textual e conhecimento estratégico, mencionados neste texto.

5.2 Procedimentos para Criar um *Podcast*

Em site da Nova Escola (2019) mostra 7 passos de como proceder na criação de um *Podcast* como: 1) escolha de um tema; 2) definição dos participantes; 3) criação de um roteiro; 4) ensaio para a gravação; 5) gravar em um ambiente com pouco ruído; 6) edição e por último a publicação.

Peres; Schmitz (2022) apresenta um material de 18 etapas para produzir e lançar um *podcast*, resumindo em 3 partes: apresentação (6); orientação de produção (8) e publicação (4). Na etapa 15, os autores apresentam a plataforma *Anchor*. Trata-se de uma plataforma completa e pertence ao grupo *Spotify*, um serviço digital que dá acesso instantâneo a milhões de músicas e *podcasts*. É um aplicativo 100% gratuito e para iniciantes na criação. Através dele, pode ser gravado, editado e publicado, usando um celular e a criação de uma conta. Este instrumento foi produzido através do celular *Iphone 8 da Apple, versão do Software 15.6.1 Modelo MQ6J2BZ/A, Série C8PX0JEJC69*.

5.3 Aplicação do Inglês Instrumental através de *Podcast*

Assim como vários outros recursos educacionais, para elaborar um *Podcast*, conforme anteriormente descrito, é necessário planejamento. Deste modo,

pretendeu-se proporcionar aos docentes materiais ou produto educacional que instrumentalizasse os alunos no processo de aprendizagem para uma aplicação que ajude no mundo do trabalho. E o Inglês na abordagem instrumental, utilizando os procedimentos do ESP (*English for Specific Purposes*), considera que as atividades podem ser planejadas e executadas em pouco tempo e em qualquer curso, adaptando-se situações e textos voltados para a área específica.

A finalidade do trabalho com o gênero *Podcast*, é gerar no discente a capacidade de comunicação em diferentes contextos e situações discursivas, ou seja, exercitar a oralidade com base em análises, levando em consideração a linguagem, o destinatário e o veículo de comunicação em que o texto estará inserido.

5.4 Estratégias de Ensino

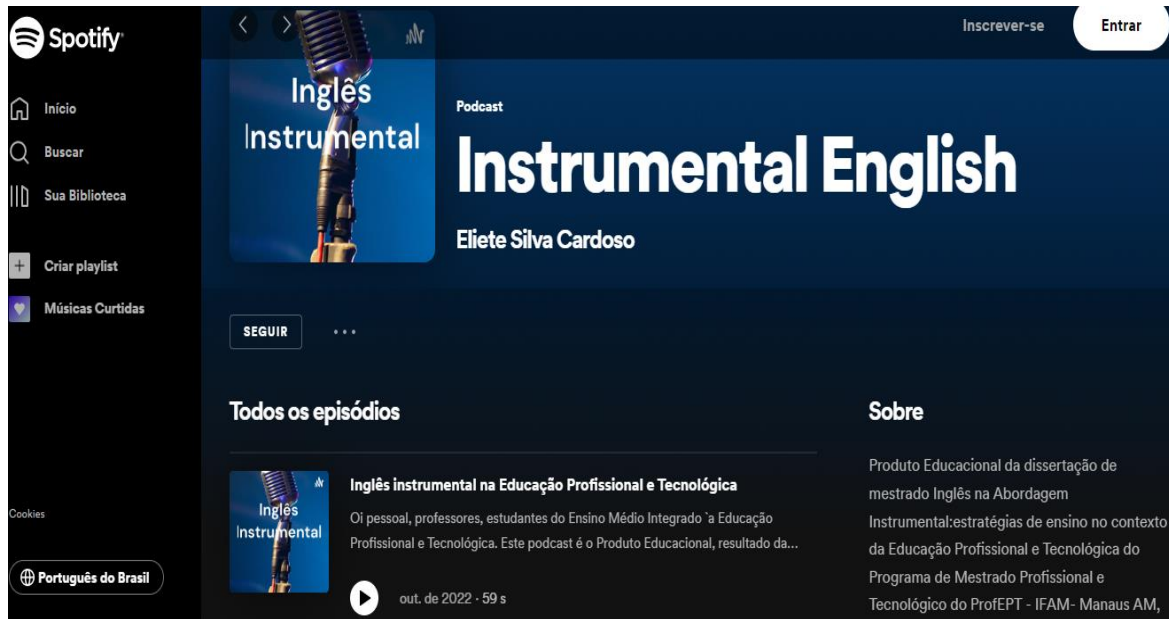
Estratégias de ensino são procedimentos ou passos didáticos que o docente utiliza com o intuito de provocar a aprendizagem do aluno. Anastasiou (2015, p.21), compara essas estratégias como ferramentas de trabalho definidas pelo docente (plano de ensino). Para essa autora, é da competência do docente o planejamento e a condução do “processo contínuo de ações que possibilitem aos estudantes, [...] ir construindo, agarrando, apreendendo o quadro teórico-prático pretendido, em momentos sequenciais e de complexidade crescente” (ANASTASIOU, 2015, p.22).

5.4.1 Passos metodológicos do Inglês Instrumental

Os passos metodológicos do Inglês Instrumental para os alunos do 3º ano dos Cursos de Edificações e Informática do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica do IFPA Campus Itaituba, envolvidos na pesquisa, incluiu as categorias de leitura oral do texto; palavras-chave; leitura superficial do texto (*Skimming*); interpretação sintética do texto (*Scanning*), palavras cognatas e o resumo do texto em Inglês acompanhado de uma leitura oral do texto.

5.4.2 Estrutura do Podcast – *Instrumental English*

Figura 2 - Capa do Podcast – Instrumental English



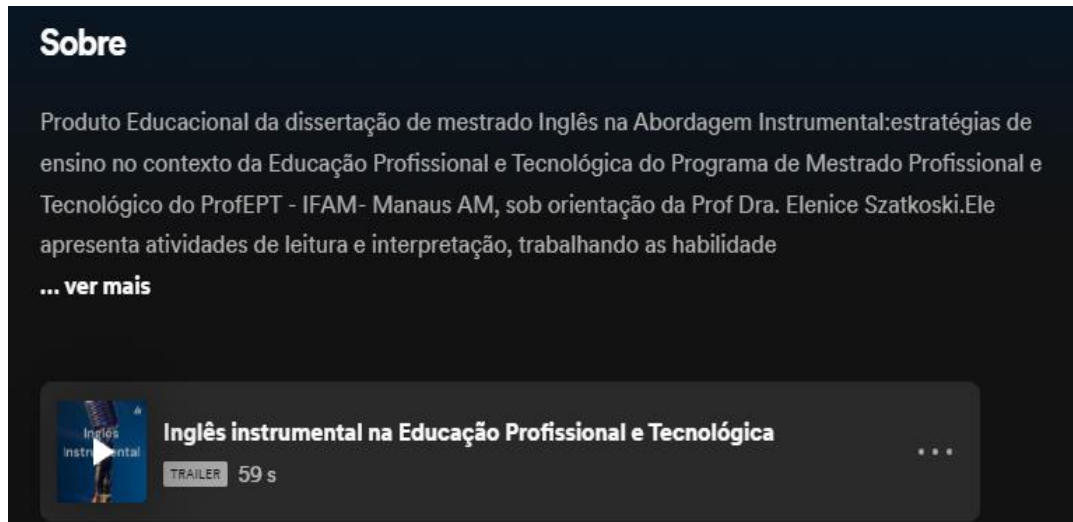
Fonte: a autora/2022

O *podcast Instrumental English*, produzido pela plataforma *Anchor/Spotify*, apresenta o tema Inglês Instrumental na EPT- Educação Profissional e Tecnológica; introdução Produto Educacional: *Podcast Instrumental English* e; o conteúdo são 2 episódios de atividades de leitura e interpretação - aula 1 para Informática com o texto *My computer is broken* e aula 2 para Edificações com o texto *My Project is expensive and late*; um texto introdutório ou *trailer*, em que inicialmente, faz um chamamento ao público alvo, professores e alunos do Ensino Médio Integrado `a Educação Profissional e Tecnológica, o qual servirá como frase chave para outros episódios. Ainda, apresenta o *podcast* como produto educacional, resultado da pesquisa de mestrado ProfEPT, realizado no Instituto Federal do Amazonas, o qual faz parte da dissertação Inglês na Abordagem Instrumental: estratégias de ensino no contexto da Educação Profissional e Tecnológica. Também, apresenta os participantes da pesquisa, professores de Inglês e alunos finalistas de 2022 dos cursos de Informática e Edificações do IFPA campus Itaituba.

Neste texto introdutório, ainda informa que há 2 episódios de Inglês instrumental trabalhando nas habilidades de escuta, fala, leitura e escrita para contribuir na formação humana integral do estudante, valorizando trabalho, cultura, ciência e tecnologia. Para finalizar o texto introdutório é utilizada uma frase de encerramento afirmando que o inglês instrumental não é exclusivo da habilidade de

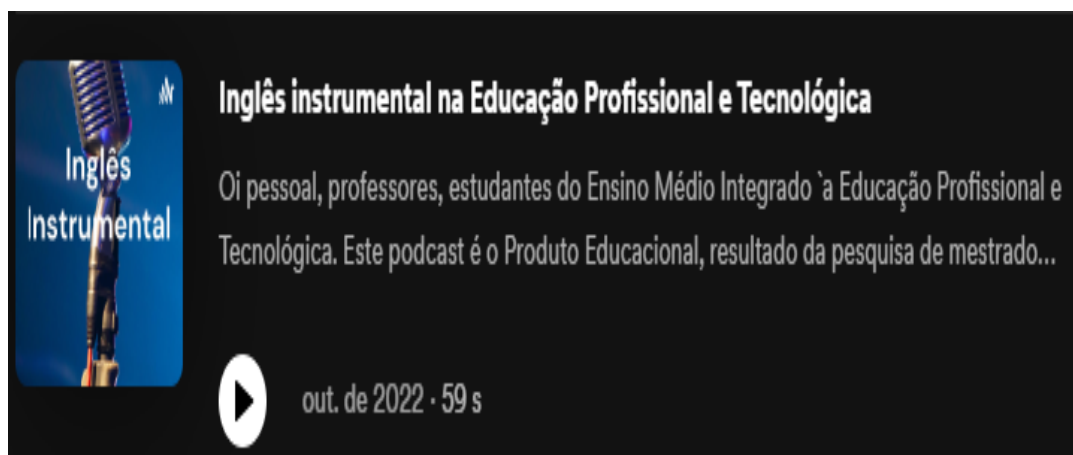
leitura, agradecendo a todos que colaboraram para a construção do podcast.

Figura 3 – Texto introdutório e *trailer*



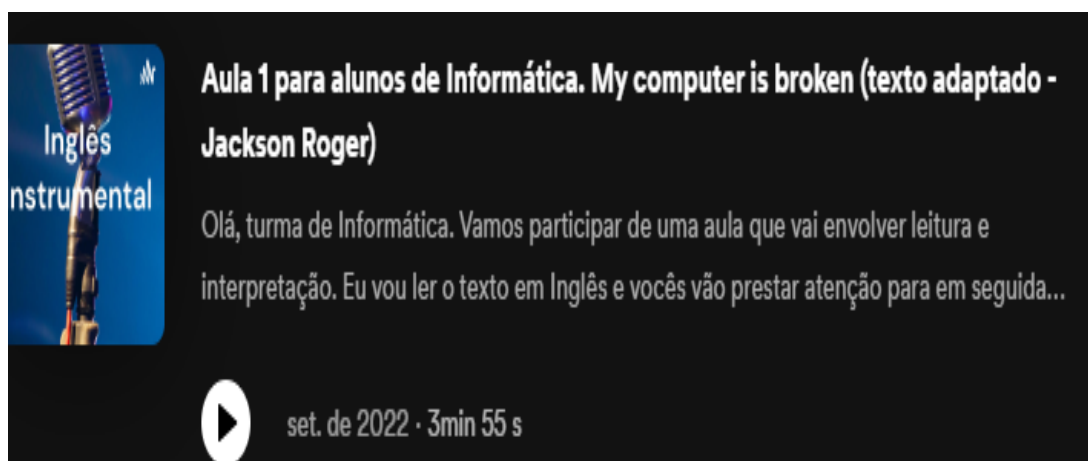
Fonte: Podcast Instrumental English/2022

Figura 4 – Episódio 1 – Abertura



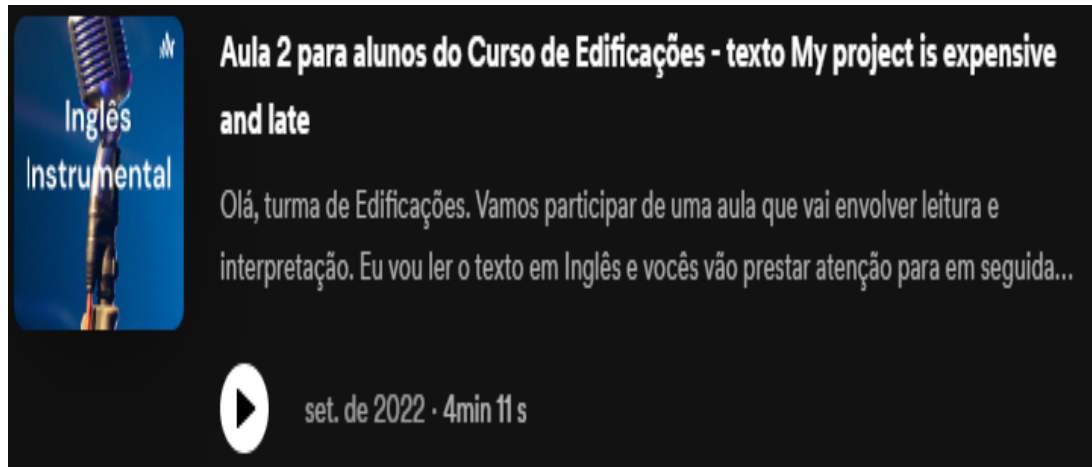
Fonte: Podcast Instrumental English/2022

Figura 5 – Episódio 2 – Aula 1 para alunos de Informática



Fonte: Podcast Instrumental English/2022

Figura 6 – Episódio 3 – Aula 2 para alunos de Edificações



Fonte: Podcast Instrumental English/2022

Figura 7 - Código de acesso (QR Code) podcast Instrumental English.



Fonte: <https://www.qrcodefacil.com/2022>

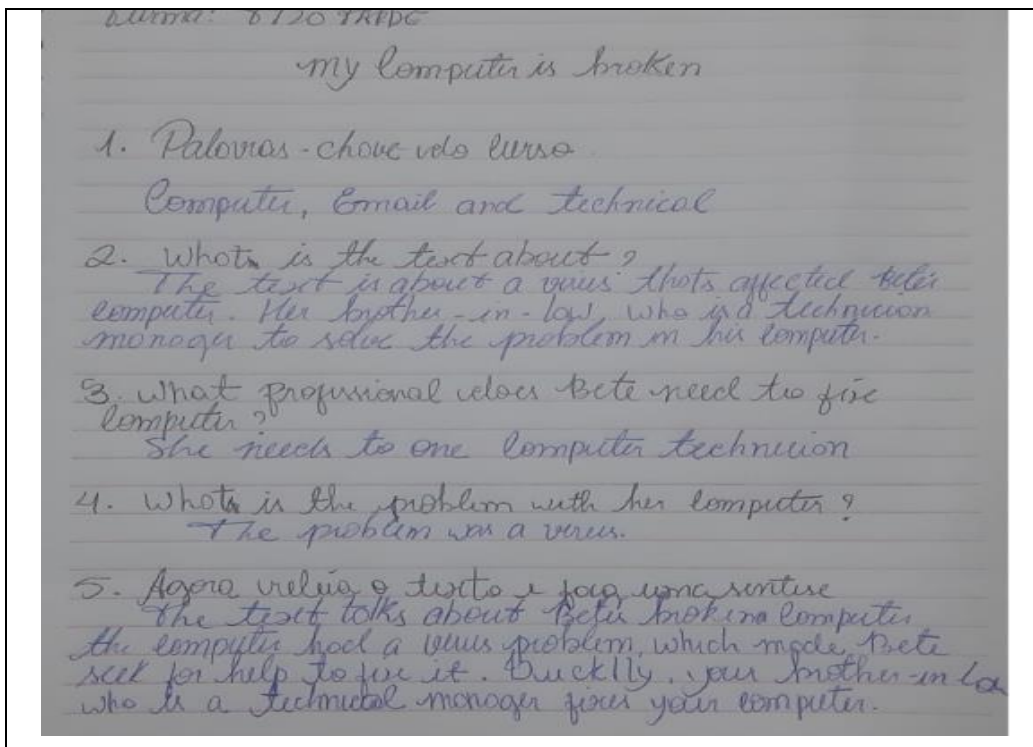
[Clique no QR Code para acessar o Podcast.](#)

5.4.3 Relatório da testagem ou enquete do Produto Educacional

Após a criação do produto educacional, ou seja, o Podcast *Instrumental English*, foi enviada às duas turmas (43) o *link* da atividade como testagem do produto e aproveitamento do conteúdo bimestral de leitura e interpretação da disciplina de Inglês ministrada pela pesquisadora, docente das duas turmas. Após a realização e envio das tarefas pelos estudantes, foi realizada uma enquete “Você gostou de participar da pesquisa? Por quê? A referida enquete direcionou-se apenas aos participantes da pesquisa, professores (3) e alunos (25) como avaliação do produto. Trata-se de uma questão aberta, dando total liberdade para a escrita - atividade *feedback* com os docentes e discentes participantes para avaliação da experiência.

A atividade do *podcast* foi enviada aos alunos através do grupo de *WhatsApp* de cada turma, os quais responderam através do *e-mail* da professora. Percebeu-se que as atividades realizadas pelos alunos através dessa mídia, contribuiu para o aprendizado do inglês instrumental, usando as 4 habilidades da língua, pois realizaram todas as etapas da atividade que incluiu a escuta, compreensão do texto, produção de um resumo e a leitura oral do texto.

Figura 8 - Atividade executada por I13



Fonte: Arquivo pessoal/2022

A próxima e última atividade foi considerada a habilidade mais desafiadora pela maioria dos alunos, uma vez que a pronúncia em Inglês é pouco praticada em sala de aula, contudo, poucos discentes não a realizaram. Consideramos que o uso frequente de atividade com *podcast* nas aulas, mude o quadro de insegurança em relação à habilidade oral da LI.

Figura 9 - Atividade de leitura oral por I13



Fonte: <https://drive.google.com/file/d/142z6OetZFzGPmckOEK8kkjDnzEqygsx9/view?usp=drivesdk>

Quanto à enquete, elas foram enviadas primeiramente, individualmente, por *WhatsApp* aos participantes da pesquisa, professores e alunos. Os resultados conduzem ao entendimento de que os professores consideraram a pesquisa relevante, conforme responderam:

P1 “Eu gostei muito de participar da pesquisa porque eu tinha curiosidade de saber como que era um podcast, até mesmo porque sou da velha guarda, sou professora das antigas, então eu tenho muita dificuldade de realizar trabalho com alunos utilizando as novas ferramentas das novas tecnologias. Foi muito interessante, aprendi bastante, mas acho que também deixei alguma centelha de conhecimento para aqueles outros que também participaram”;

P2:” A entrevista do inglês instrumental foi muito leve, pontuou temáticas importantes sobre a elaboração de material didático para curso integrado instituto federal, muito necessário e oportuno a confecção desse material didático para alunos dos cursos integrados campus Itaituba. Na entrevista a gente pôde conversar um pouco sobre alguns apontamentos teóricos no que diz respeito ao material didático de inglês instrumental e falar um pouco da necessidade, da realidade do cotidiano em sala de aula e a necessidade de ter esse material de apoio, então foi muito necessária, por conta de que existe muito poucos acervos na área de inglês instrumental para atender a demanda dos discentes da instituição. Então a entrevista foi muito legal, muito leve, muito salutar, muito necessária, muito profissional”;

P3 “Ouvi o “podcast” que você produziu. Achei interessante; um material Pedagógico inovador, bem oportuno para o ensino do Inglês Instrumental nos cursos profissionalizantes. Parabéns pela excelente contribuição!”.

Então, entendemos que tanto a pesquisa quanto o Produto Educacional *Podcast Instrumental English*, na visão dos professores, são positivos, tanto no sentido de inovação quanto na necessidade de material didático em apoio ao ensino do Inglês Instrumental para atender às demandas dos estudantes da EPT no aprendizado de inglês.

Os resultados, na visão dos alunos também é considerada positiva, conforme responderam:

E2 “Bom dia professora. Eu gostei sim, a pesquisa além de ter despertado uma curiosidade maior em relação ao inglês, me propôs também uma experiência única de estudo”;

I13 “Eu gostei bastante de participar, aprendi bastante e também é algo bem inovador dentro da sala de aula. Acho que ouvir podcasts em inglês ajuda muito na hora da pronúncia o que é algo bem importante na hora de aprender inglês”;

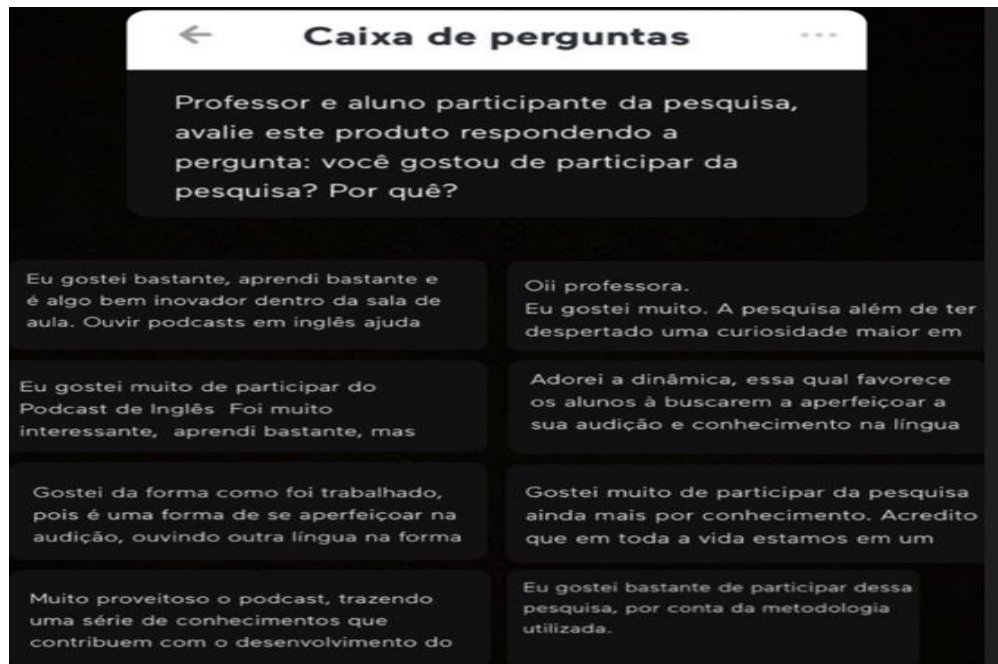
I2 “Gostei da forma como foi trabalhado, pois é uma forma de se aperfeiçoar na audição, ouvindo outra língua na forma como é falada. E aprendendo uma nova forma de estudar inglês”;

I3 “Gostei muito de participar da pesquisa ainda mais por conhecimento. Eu acredito que em toda a vida estamos em um processo de aprendizagem e com a pesquisa pude aprender muito sobre o inglês que eu não sabia. Também achei muito interessante a abordagem de um podcast já que assim se torna algo mais comunicativo”.

Percebeu-se na resposta dos alunos que a pesquisa lhes proporcionou aprendizado de Inglês diferenciado e inovador, contribuindo principalmente na habilidade oral. Após este *feedback* e com os estudos no aperfeiçoamento do *podcast Instrumental English*, observou-se que a plataforma *Anchor/ Spotify* disponibiliza o recurso para enquete. Com isso, a pesquisadora informou e solicitou que os participantes da pesquisa transferissem seus comentários do *WhatsApp* para o *podcast*. Após essa realização, percebeu-se que a plataforma limitava o número de caracteres, fazendo os participantes reduzirem suas respostas. No entanto, essa limitação, não prejudicou tanto, pois, a maioria dos comentários eram curtos e constavam gravados em outra plataforma, o *WhatsApp*.

Quanto ao número de participantes na enquete, tanto pelo *WhatsApp*, quanto no *podcast*, não houve a participação dos 28 envolvidos na pesquisa. Acredita-se que a demora entre: a testagem do produto (realização da atividade) e a enquete, avaliando-o; a correria de fim de ano letivo e o uso exclusivo remoto, em especial este, foram uns dos fatores que contribuíram para a não participação de todos. Sabe-se que, caso utilizasse por meio presencial, talvez, a participação teria sido bem maior, porém, o uso das TDICs nesse processo, era relevante.

Figura 10 - Respostas fixadas no podcast



Fonte: Podcast Instrumental English/2022

Em conversa com P2, não foi possível o comentário da enquete no *podcast*, devido a problemas técnicos com sua conta de *e-mail*. Entretanto, I10, alega que seu celular é antigo e não tem espaço. Portanto, conforme pode-se observar, houve alguns entraves na participação de alguns, são os desafios da tecnologia. Também, houve muita insistência da pesquisadora, ocorrendo desde a resposta dos questionários para a produção de dados, quanto da enquete para avaliar o produto.

6 CONCLUSÃO

Com a elaboração dessa dissertação, aprendeu-se que é possível mudar o quadro contextual do ensino do Inglês na Educação Profissional e Tecnológica no Ensino Médio com base nas competências, habilidades e estratégias, utilizando as quatro habilidades da disciplina: *listening*, *speaking*, *reading* e *writing* (ouvir, falar, ler e escrever), as quais devem ser desenvolvidas por qualquer pessoa que queira desenvolver essas habilidades na LI.

Pelos resultados que se evidenciaram nas respostas da pesquisa, constata-se que os gráficos representam as porcentagens demonstrativas de que o Inglês é importante para uso no cotidiano dos estudantes da EPT, indicando o que os alunos mais gostam, pois 48% consideram as aulas expositivas. Desta forma, verifica-se que os estudantes ainda preferem as aulas expositivas, no entanto, dinâmicas e com conversação. Em relação à dificuldade que o aluno tem para aprender inglês, 52% consideram que o pequeno número de aulas dificulta a aprendizagem deles. É importante destacar que no 3º ano, esses alunos têm apenas uma aula semanal de 50 minutos.

A respeito da forma como gostaria que o professor de inglês ensinasse, 32% gostariam que o professor trabalhasse com textos direcionados para a área do curso. Quanto aos recursos tecnológicos, 28% responderam que o professor trabalha com material didático inadequado e 12% acham que o professor apresenta dificuldade de usar as tecnologias.

Em relação às competências: ler, ouvir, falar e escrever, os discentes consideram que esses resumem o principal objetivo em aprender Inglês. O que se enfatiza nas respostas dos alunos em cada competência, verifica-se que 20% desejam ler e entender textos em inglês, 64% querem ler, escrever, falar e ouvir, ou seja, desejam que o docente trabalhe as quatro habilidades da LI.

Considerando as respostas dos alunos quanto à possibilidade de uso de *podcast* para ajudar na escuta, na pronúncia, na escrita e fala em inglês, 88% consideram que ajudaria. Além de considerarem viável o uso de *podcast*, esse público juvenil também sabe fazer *podcast*, entretanto, não vivenciado antes em Inglês, somente agora efetivado com a elaboração desse produto educacional.

De modo geral, este estudo fortalece a noção que a abordagem instrumental facilita o trabalho com Inglês para esse público juvenil da EPT, uma vez que esses

alunos já utilizam no seu cotidiano as ferramentas digitais para ampliação do conhecimento, especialmente, através de *podcast*. Suas respostas evidenciam que eles preferem estudar Inglês com ferramentas das novas linguagens e novas tecnologias.

Os professores participantes da pesquisa mostram conhecimento da abordagem instrumental e da necessidade de investir em tecnologia para ensinar Inglês no ensino médio técnico integrado à educação profissional e tecnológica, entretanto, demonstram dificuldades devido à falta de material didático adequado aos cursos e não terem tido treinamento suficiente de trabalho, através das TDICs, principalmente no período da pandemia, momento mais necessário, em que as aulas ocorreram totalmente remotas.

Conclui-se, portanto, que as competências, habilidades e estratégias aplicadas ao ensino do Inglês na abordagem instrumental com *podcast*, contribui para despertar o interesse dos discentes e docentes a explorar as competências, habilidades e estratégias do ensino - aprendizagem de um idioma.

REFERÊNCIAS

AFONSO, Anthone Mateus Magalhães; GONZALEZ, Wania Regina Coutinho. Educação Profissional e Tecnológica: análises e perspectivas da LDB/1996 à CONAE 2014. *In: Ensaio: avaliação políticas públicas da Educação*. RJ, v. 24, n. 92, p. 719-742, jul. /set. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/PsKggmVFGVTcXZzV3r8TqBP/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 05 jun. 2021.

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVEZ, Leonir Pessate. *Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula*. Ed. 10. Joinville, SC. Univille. 2015.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 1977.

BENDER, Alessandra Bernardes. *Educação Profissional e Tecnológica: integrando temáticas da área técnica a competências linguísticas*. 2019. Disponível em: <https://repositorio.ifsc.edu.br/handle/123456789/1135>. Acesso em: 05 jun. 2021.

BRANDÃO, Pollyanna de Araújo Ferreira; CAVALCANTE, Ilane Ferreira. *Reflexões acerca do uso das novas tecnologias no processo de formação docente para a educação profissional*. Anais Memória, 2015. Disponível em: <https://ead.ifrn.edu.br/portal/wp-content/uploads/2016/02/Artigo-29.pdf>. Acesso em: 21 jul. 21.

BRASIL, CAPES. *Documento de Área - Ensino*. Brasília, 2019a.

BRASIL. *Lei nº 13.005/2014*. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014, Ed. Extra.

_____. *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

_____. *Ministério da Educação*. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/abril-2018-pdf/85121-bncc-ensino-medio/file>. Acesso em: 26 jul. 2021.

_____. *Resolução Nº 466, de 12 de dezembro de 2012*. Diretrizes e Normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília, DF. Disponível em: [Reso466.pdf \(saude.gov.br\)](https://saude.gov.br/Reso466.pdf). Acesso em: 04 de jul. 2021.

CARBONERO, Renata. *Como criar um QR Code: Passo a Passo Fácil e Rápido*. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=v4_HIDOmKNo. Acesso em: 17 dez. 2022.

CASTAMAN, Ana Sara; SZATKOSKI, Elenice. Educação a distância no contexto da educação profissional e tecnológica: considerações em tempos de pandemia. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 7, e 491974399, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4399>. Acesso em: 26 jul. 2021.

CELANI, M.A.A. *A abordagem Instrumental no Brasil: um projeto, seus percursos e seus desdobramentos*. Campinas, SP: Mercado de Letras; São Paulo: EDUC, 2009.

ClAVATTA, Maria. O ensino integrado, a politécnica e a educação omnilateral. Por que lutamos? *Trabalho & Educação*. Belo Horizonte, v. 23, n.1, p. 187-205, jan-abr, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9303>. Acesso em: 22 jul. 21.

_____ A Formação Integrada a Escola e o Trabalho como Lugares de Memória e de Identidade. *Trabalho Necessário*. v.3, n.3, 2005. Disponível em <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/6122>. Acesso em 22 jul. 21.

CRUZ, Décio Torres. *Inglês com textos para informática*. Editora: Salvador. 2001.

_____ *English Online: Inglês instrumental para informática*. 1. ed. Disal: Barueri SP, 2013.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5. ed. Atlas: SP, 2010.

GUIMARÃES, R. M. O ensino de línguas para fins específicos (ELFE) no Brasil e no mundo: *ontem e hoje*. *Revista HELB*, ano 8, n. 8, 1/2014. Disponível em: <http://www.helb.org.br/index.php/revista-helb/ano-8-no-8-12014/227-o-ensino-de-linguas-para-fins-especificos-elfe-no-brasil-e-no-mundo-ontem-e-hoje>. Acesso em: 06 maio 2022.

HECKEL, Alcindo; SZATKOSKI, Elenice; BODAH, Eliane Thaines; *A educação profissional brasileira no Ensino Técnico*. Passo Fundo/RS: Editora Gooler, 2015.

HOLDEN, Susan. *O ensino da língua inglesa nos dias atuais*. São Paulo. Special Book Services Livraria, 2009.

HUTCHINSON, T.; WATERS, A. *English for Specific Purposes: A learning centered approach*. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

_____ *English for specific purposes: a learner – centered approach*. 8th ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1993).

HYPPOLITO, F. B. Ensino e aprendizagem de inglês para fins específicos: um estudo de caso. *Dissertação de Mestrado*. Linguística e Língua portuguesa. Faculdade de Ciências e Letras – UNESP, Araraquara, 2017.

IFPA. Projeto Político-Pedagógico do Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio. Itaituba, PA. 2020.

_____ As Tecnologias de Informação e Comunicação nos Processos de Ensino Aprendizagem. Disponível em: <https://itaituba.ifpa.edu.br/ultimas-noticias/353-as-tecnologias-de-informacao-e-comunicacao-nos-processos-de-ensino-aprendizagem>. Acessado em 12 jan.2023.

_____ Projeto Político-Pedagógico do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio. Itaituba, PA. 2020.

LANDETA, Juan Manuel Izar. *Technical English for Civil Engineering*. 1 ed. Editorial Universitaria Potosina, 1999. Disponível em: <https://repositorioinstitucional.uaslp.mx/xmlui/bitstream/handle/i/3323/EDBTEN99901.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 21 jul. 22.

LEITE, Nahara Moraes; LIMA, Elidiene Gomes Oliveira de; CARVALHO, Ana Beatriz Gomes. Os professores e o uso de tecnologias digitais nas aulas remotas emergenciais, no contexto da pandemia da Covid-19 em Pernambuco. *Edumatec*. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/emteia/article/view/248154>. Acesso em: 21 jul. 21.

MAESTRO, Rosana Cristina Cancian. *A contribuição do ensino de inglês para fins específicos (ESP) na formação omnilateral no ensino médio integrado*. Sertãozinho - SP, 2020.

MATTAR, João; RAMOS, Daniela Karine. *Metodologia da Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas, quantitativas e mistas*. 1. ed. São Paulo: edições 70, 2021.

MINEIRO, E. C. G. M.; LOPES, F. A. M. Processo histórico da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil. *Revista Labor*, v. 2, n. 24, p. 279-302, 21 dez. 2020

MUNHOZ, Rosângela. *Inglês Instrumental: Estratégias de leitura*. 3. ed. Módulo I. São Paulo: Heccus, 2018.

_____. *Inglês Instrumental: Estratégias de leitura. Módulo II*. São Paulo: Textonovo, 2004.

NOVA ESCOLA. Chegou a hora de inserir o podcast em sua aula. 2019 Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/18378/chegou-a-hora-de-inserir-o-podcast-na-sua-aula>. Acesso em 21 ago. 2022.

PASQUALLI, R; VIEIRA, J.A; CASTAMAN, A.S. Produtos educacionais na formação do mestre em educação profissional e tecnológica. *Educitec*, Manaus, v. 04, n.07, p.106-120, jun.2018.

PERES, Jeferson; SCHMITZ, Edward. *Guia para Produzir e lançar um Podcast*. 2. ed. 2022 Disponível em: https://escoladopodcast.com/edp/curso-de-podcast/pdz-b/?op3_vid=3528. Acesso em 28 mar. 22.

PODCAST. In: *Cambridge Dictionary*. Cambridge University Press, 2021. Disponível em: <https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles-portugues/Podcast> . Acesso em: 18 out. 2021.

QR CODE FÁCIL. *Gerador gratuito de código QR*. Disponível em: <https://www.qrcodefacil.com/>. Acesso em: 17 dez. 2022.

RAMOS, Marise Nogueira. *Concepção do ensino médio integrado*. 2008. Disponível em: <https://tecnicadmiwj.files.wordpress.com/2008/09/texto-concepcao-do-ensino-medio-integrado-marise-ramos1.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2021.

_____ *História e política da educação profissional*. Curitiba, 2014, v. 5.

RAMOS, Rosinda de Castro Guerra. *A História da Abordagem Instrumental na PUCSP*. In CELANI, M. A. Alba; FREIRE, Maximina M.; RAMOS, Rosinda de C.G. (Orgs.). *A Abordagem Instrumental no Brasil: um projeto, seus percursos e seus desdobramentos*. 1. Ed. Campinas SP: Mercado de Letras; São Paulo: EDUC, 2009.

SÁ, Ivo Felix Gualberto de. *Ensino de Inglês Instrumental no contexto da Educação Profissional e Tecnológica: princípios norteadores e práticas educativas*. Olinda, PE, 2020.

SAVIANI, Demerval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. *Revista Brasileira de Educação*. v.12, n.34, jan/abril 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/wBnPGNkvstzMTLYkmXdrkWP/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em 15 jan. 2023.

SOUZA, A.G.F. et al. *Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental*. S. Paulo: Disal, 2005.

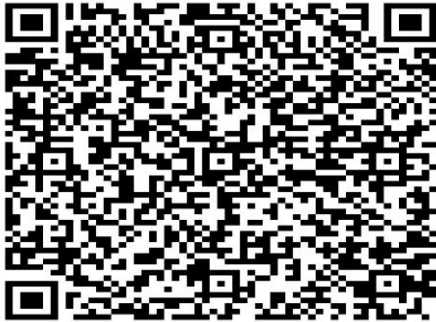
SOUZA Jr, J. de. Politecnicidade e onilateralidade em Marx. *Trabalho & Educação*, Belo Horizonte, n. 5, jan/jun.1999. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9150/6574>. Acesso em: 06 mai. 2022.

SPINELO H., V.; ZANETTE R, C. Abordagem ESP na Educação Profissional: a formação docente no contexto paranaense. *Rev. EntreLínguas*, v. 4, n. 2, 2018. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/entrelinguas/article/view/11980/7849>. Acesso em: 30 ago. 2021.

YIN, Robert K. *Pesquisa qualitativa do início ao fim*. Porto Alegre: Penso, 2016.

APÊNDICE A – PRODUTO EDUCACIONAL

Figura 11 - Código de acesso (QR Code) do *Podcast Instrumental English*



Fonte: <https://www.qrcodefacil.com/2022>

APÊNDICE C – ENTREVISTA ESCRITA DOS PROFESSORES

INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS **PROFEPT**
INSTITUTO FEDERAL

ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA PARA PROFESSORES DE INGLÊS

Descrição do formulário

E-mail *

E-mail válido

Este formulário está coletando e-mails. [Alterar configurações](#)

1) Como professor, quais os princípios da Educação profissional e tecnológica que você aplica nas suas aulas? *

Texto de resposta longa

2) Conhece e aplica o Inglês na abordagem instrumental? Quais passos? *

Texto de resposta longa

3) O Projeto ESP (English for Specific Purposes), conhecido como Inglês Instrumental, tem espaço em suas aulas de Inglês? Como? *

Texto de resposta longa

4) Detalhe as TDIC (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação) que você tem acesso para você explorar nas aulas de Inglês do Curso de Ensino Médio Técnico Integrado? *

Texto de resposta longa

5) De que modo você explora a Formação Humana Integral nas aulas de Inglês? *

Fonte: *Google Forms/ 2022* adaptado pela autora

APÊNDICE E – SUBSÍDIOS PARA O QUESTIONÁRIO PRÉVIO AOS PROFESSORES

Estratégias de leitura

- ▶ *Skimming* (leitura rápida para ter uma ideia central do texto);
- Scanning* (leitura com o objetivo de encontrar algumas informações específicas no texto);
- Selectivity* (leitura seletiva - parágrafos, pausas e pontuação).

Atividades da Abordagem instrumental

Dividem-se em 4 habilidades:

1. listening (escuta),
2. speaking (fala),
3. Reading (leitura)
4. writing (escrita) da Língua Inglesa,

NÍVEIS DE CONHECIMENTO DA ABORDAGEM INSTRUMENTAL

Esses níveis são explorados em qualquer idioma

1. Prévio
2. Linguístico
3. Textual
4. Estratégico.

1. CONHECIMENTO PRÉVIO

- ▶ diz respeito às redes de conhecimento, desde a leitura, a construção de significados e a interpretação do texto, em que se faz leituras prévias, estabelecendo ligações e inferências para relacionar as diferentes partes do texto mesmo sem o conhecimento total do texto.

2. CONHECIMENTO LINGUÍSTICO

- ▶ abrange o domínio do vocabulário básico, das relações sintáticas e do uso efetivo da língua, mediante o reconhecimento de cognatos, grupos nominais, comparativos, superlativos, afixos, referências pronominais, apostos e formas verbais.

3. CONHECIMENTO TEXTUAL

- ▶ O conhecimento textual refere-se ao conjunto de noções e conceito sobre o texto, tipos de textos, estruturas textuais, organização textual, gêneros textuais, layout e também marcadores discursivos.

4. CONHECIMENTO ESTRATÉGICO

- ▶ envolve a utilização de alguns passos para facilitar a construção do sentido do texto: skimming, scanning, inferência contextual, informação não verbal e uso do dicionário.

REFERÊNCIAS

- ▶ CRUZ, Décio Torres. *Inglês com textos para informática*. Salvador, 2001
- ▶ MUNHOZ, Rosângela. *Inglês Instrumental? Estratégias de leitura. Módulo I*. São Paulo: Textonovo, 2001
- ▶ SOUZA, A.G.F. et al. *Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental*. S. Paulo: Disal, 2005

APÊNDICE F – SUBSÍDIOS PARA A ENTREVISTA DOS PROFESSORES

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ- CAMPUS ITAITUBA

- ▶ PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
- ▶ Professora: Elete Silva Cardoso
elete.cardoso@ifpa.edu.br

ITAITUBA - 2021

OBJETIVOS DA EPT

- ▶ Formar sujeitos críticos, conscientes do seu papel social, participantes ativos na sociedade, cientes que o seu trabalho é um princípio educativo para superar a dualidade do trabalho manual e o trabalho intelectual, visando a formação completa da classe trabalhadora

EIXOS BÁSICOS DA EPT

- ▶ **CIÊNCIA** : *conhecimento formal*
- ▶ **TRABALHO**: *conhecimento pragmático*
- ▶ **TECNOLOGIA**: *conhecimento adquirido por instrumentos*
- ▶ **CULTURA**: *conhecimento informal através da vivência e representação das emoções.*

CIÊNCIA

Em sentido estrito, ciência refere-se ao sistema de adquirir conhecimento baseado no método científico bem como ao corpo organizado de conhecimento conseguido através de tais pesquisas.

TRABALHO

Trabalho é um conjunto de atividades realizadas, esforço feito por indivíduos, com o objetivo de atingir uma meta. Pode ser abordado de diversas maneiras e com enfoque em várias áreas, como na economia, na física, na filosofia, na história, etc.

TECNOLOGIA

De acordo com o dicionário Michaelis, "tecnologia" é 1. Tratado das artes em geral. 2. Conjunto dos processos especiais relativos a uma determinada arte ou indústria. 3. Linguagem peculiar a um ramo determinado do conhecimento, teórico ou prático

CULTURA

A cultura é compreendida como os comportamentos, tradições e conhecimentos de um determinado grupo social, incluindo a língua, as comidas típicas, as religiões, música local, artes, vestimenta, entre inúmeros outros aspectos. Para as ciências sociais (entre elas a sociologia e antropologia), cultura é uma rede de compartilhamento.

BASES CONCEITUAIS DA EPT

- ▶ TRABALHO MANUAL: atividade artesanal
- ▶ TRABALHO INTELECTUAL: atividade cognitiva
- ▶ ENSINO INTEGRADO: ensino de conteúdos diversificados, através do conhecimento geral e específico
- ▶ ENSINO POLITÉCNICO: ensino com base em técnicas específicas de uma profissão
- ▶ ENSINO PROFISSIONAL: ensino de uma profissão específica
- ▶ OMNILATERALIDADE: princípio educativo que envolve vários tipos de conhecimentos que abrangem todo o potencial humano de aprender e ensinar

TRABALHO MANUAL

Todo trabalho que é feito com as mãos, mais especificamente, produção feita sem o auxílio de máquinas. Exemplo do uso da palavra Trabalho manual: Ele é artesão, faz trabalho manual.

TRABALHO INTELECTUAL

o trabalho intelectual é aquele em que, por meio do emprego de uma técnica ou ciência **transformamos o mundo natural**, sem necessariamente exercer um trabalho braçal direto sobre a realidade.

ENSINO INTEGRADO

Ensino integrado ou integração curricular são terminologias usadas no Brasil para caracterizar a educação geral ou propedéutica articulada a educação profissional do ensino médio. O termo "integração" traz uma ideia de junção, união ou aglutinação de conteúdos ou disciplinas em um currículo escolar.

OMNILATERALIDADE

Omnilateralidade é um neologismo que se refere à **formação humana oposta à formação unilateral provocada pelo trabalho alienado**, pela divisão social do trabalho, pelas relações burguesas parciais, limitadas e perniciosas. Omnilateralidade se refere sempre a ruptura com o homem limitado da sociedade capitalista e deve ser ampla e radical.

APÊNDICE G – PLANEJAMENTO DA AULA DE INFORMÁTICA

Aula 1 tempo da aula: 50 min

Curso: Técnico em Informática

Disciplina: Inglês III

Tema: leitura e interpretação do texto

Objetivo: Explanar as estratégias de **Skimming e Scanning** para agilizar o processo de entendimento do texto

Recurso: Podcast

Avaliação: participação

Text: My computer is broken.

Bete's computer isn't working well these days. She thinks maybe there's a virus. She decides to call her brother-in-law who is a technician. He is willing to help her. The same day, he comes to her house to take a look at the computer and he tries to find the problem. What could it be? It's working, but it's being very slow. The virus hypothesis might not be wrong. That's only when he looked at the e-mails of Bete that he realized how bad the situation was. It seems like Bete opened a junk mail which she wasn't supposed to. It was actually a virus and that's what's affecting her computer so badly.

Texto adaptado (Jackson Roger) <https://aulasdeinglesgratis.net/155-junk-mail-lixo-eletronico/> Mar 26,2016.”

Processos metodológicos:

Leitura oral do texto

Palavras-chave

leitura superficial (skimming)

interpretação sintética (scanning)

Palavras cognatas

What is the text about?) Qual o assunto do texto?

What professional does bete need to fix her computer? (Qual profissional Bete precisa para consertar o computador dela?)

What is the problem with her computer? (qual é o problema com o computador dela?)

Releitura do texto em inglês

Resumo do texto em inglês : Exemplo: the subject of the text is...(o assunto do texto é...

Enviar áudio do texto

APÊNDICE H– PLANEJAMENTO DA AULA DE EDIFICAÇÕES

Aula 2 tempos da aula: 50 min

Curso: Técnico em Edificações

Disciplina: Inglês III

Tema: leitura e interpretação do texto

Objetivo: Explicar as estratégias de **Skimming e Scanning** para agilizar o processo de entendimento do texto

Recurso: Podcast

Avaliação: participação

Texto: My project is expensive and late

Lucas is a building technician. He isn't going to finish his building this month like he imagined. He didn't plan it right and now he will need to buy some materials like mortar, grout, ceramics and paint. In this case, what should he do? In fact, if he had hired a specialist earlier, his construction might already have been completed safely. The engineer can provide a well-built budget, an execution plan that saves time, human resources and in the end, money and others. Now, to finish it, he needs to hire an engineer to correct, calculate and purchase these materials. As he didn't have a good planning, his construction is more expensive and it's finishing lately.(Eliete Cardoso).

Processos metodológicos:

Leitura oral do texto

Palavras-chave

leitura superficial (skimming)

interpretação sintética (scanning)

Palavras cognatas

What are the materials Lucas needs to develop his project? (Quais os materiais que Lucas precisa para desenvolver seu projeto?)

What is the Lucas' profession? (Qual é a profissão de Lucas?)

What is the professional he needs to execute the Project safely? (Qual o profissional que ele necessita para executar o projeto com segurança?)

Releitura do texto em inglês

Resumo do texto em inglês: Exemplo: the subject of the text is...(o assunto do texto é...

Enviar áudio do texto.

ANEXO A– EMENTA DE EDIFICAÇÕES

Disciplina:	Língua Estrangeira - Inglês						
Período:	3º ano	CHR:	33	CHA:	40	CHA/Semanal:	1
Núcleo de Formação:	Básica						
EMENTA							
<p>Texts and vocabulary specific to area; Skimming and Scanning; Pre linguistic elements and Typographics features; Nominal Groups; Present perfect :Since and For; Present perfect: just, already and yet; Second conditional; Reflexive pronouns; Future: Going to; Word formation: sufixes and prefixes; Present perfect x Simple past; Modal verbs: Should, Might, Could; Modal verbs with have: Should, Might, Could have; Third conditional; Direct and indirect speech; Passive voice; Relative pronouns: who, Whom, Whose, Which.</p>							

Fonte: PPC Edificações IFPA/2020

ANEXO B – EMENTA DE INFORMÁTICA

Disciplina:	Língua Estrangeira - Inglês						
Período:	3º ano	CHR:	33,33	CHA:	40	CHA/Semanal:	1
Núcleo de Formação:	Base comum						
EMENTA							
<p>18(Continuação). Globalização (<i>Global Design and Cultural Differences. What Is Good for the Gander Ain't Good for the Goose - Text</i>). Prediction: previsão de conteúdo textual com base em conhecimento de mundo; Uso do dicionário; Brainstorming: previsão de conteúdo textual a partir do título; Tradução. Referência textual. 19. Inteligência artificial (<i>Lateral Thinking. How Intelligent Should AI Get? – Text</i>). Skimming; Tradução. -Ingforms: diferentes funções na oração. 20. O bugdo milênio. (<i>The Endofthe World!?! – Text</i>). Skimming; Tradução. Expansão do vocabulário: sinônimos e antônimos; comparativo/Superlativo(geral). 21. Síndromepós-bug (<i>A “Technotherapist” Begins a Y2K Recovery Group, for Those Suffering the Loss of Millennial Doom</i>). Brainstorming: previsão de conteúdo textual com base em conhecimento de mundo; Scanning; Tradução. Expansão de vocabulário: sinônimos. Comparativo/Superlativo: comparação de superioridade, igualdade, inferioridade; proporção; intensificação. 22. Vírus (<i>Love Bites: TheGreather the Hunger for Affection, the Easier It Is to Spread a Virus – Text</i>). Tradução. Expansão de vocabulário: termos para expressão de equivalência, não-equivalência, proporção, intensificação e grau máximo de uma qualidade; Comparativo/Superlativo: expressão de equivalência, não-equivalência, proporção, intensificação e grau máximo de uma qualidade. 23. Traduçãoautomática (<i>Better than Nothing? To Translate or Not to Translate? – Text</i>). Identificação de recursos tipográficos; Uso de dicionário; Tradução. Voz passiva. 24. Internet (<i>20 Things to Do on the Internet Before You Die – Text</i>). Scanning; Tradução. Expansão de vocabulário: sinônimos; Verbos com</p>							

Fonte: PPC Edificações IFPA/2020